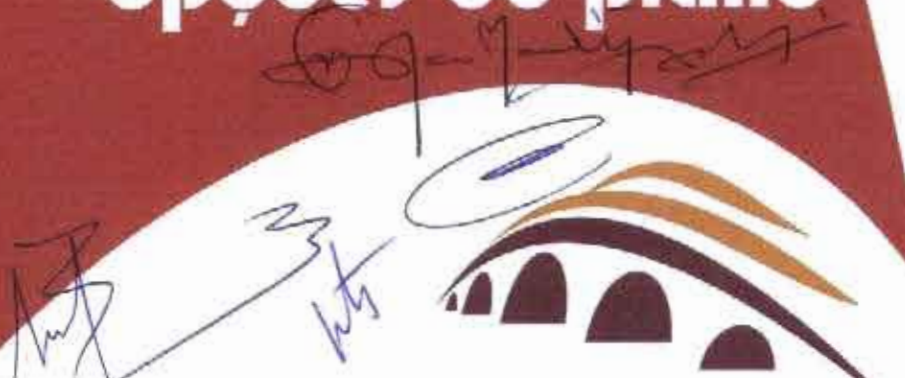


**orçamento e  
opções do plano**

**MUNICÍPIO PONTE DE LIMA**  
TERRA RICA DA HUMANIDADE



# ÍNDICE

<b>I – intervenções sectoriais</b>	<b>3</b>
1 – EDUCAÇÃO	5
1.1 – Educação Pré-escolar	5
1.2 – Ensino Básico – 1º ciclo	6
1.3 – Ensino Básico – 2º e 3º ciclos	7
1.4 – Ensino secundário	8
1.5 – Ensino Profissional e Superior	8
2 – CULTURA	9
3 – DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	10
3.1 – Desporto	10
3.2 – Juventude e Tempos Livres	11
4 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12
5 – EMPREGO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	13
6 – TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS	14
7 – AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	17
8 – AMBIENTE E ESPAÇO VERDES	19
8.1 – Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos	19
8.2 – Valorização das Margens do Rio Lima	21
8.3 – Espaços Verdes e Sensibilização Ambiental	23
9 – ÁGUA E SANEAMENTO	24
10 – HIGIENE E LIMPEZA URBANA	25
11 – TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	26
12 – PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	26
13 – PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	27
14 – COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA	28
15 – COMUNIDADE URBANA	29
<b>II – apresentação dos documentos previsionais</b>	<b>30</b>
1 – INTRODUÇÃO	31
2 – PROPOSTA	31
3 – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	31
4 – ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA	32
4.1 – Estrutura da Receita Prevista	33
4.2 – Previsão das Despesas	36
5 – TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES	38
5.1 – Transferências de Verbas para as Juntas	38
5.2 – Transferências de Verbas para Associações/Casa do Povo/Centros Paroquiais e outras Colectividades	40
5.3 – Candidaturas conjuntas – Transferências de Verbas para a Valimar Relativas às Acções Executadas Directamente pela Comunidade Urbana	40
5.4 – Outras Transferências	41
<b>III – orçamento da receita</b>	<b>42</b>
<b>IV – orçamento da despesa</b>	<b>47</b>
<b>V – resumo das receitas e das despesas</b>	<b>63</b>
<b>VI – resumo do orçamento</b>	<b>65</b>
<b>VII – plano plurianual de investimentos</b>	<b>67</b>
<b>VIII – plano actividades municipais</b>	<b>78</b>
<b>IX – mapa de encargos com empréstimos bancários</b>	<b>82</b>
<b>X – termo de encerramento</b>	<b>84</b>

1 - intervenções sectoriais

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

## INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2008

O Plano de Actividades e o Orçamento do Município para o ano 2008 reflecte a política de continuidade da orientação aprovada nos Planos de 2006 e 2007, reforçando a aposta em alguns dos vectores mais importantes do desenvolvimento e tendo sempre em vista o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) cujo efeito prático se iniciará durante o ano de 2008.

Continuará o planeamento estratégico de criar pólos de desenvolvimento em freguesias com forte potencial que se situam afastadas da sede do concelho, dotando-as de infraestruturas educacionais, desportivas e sociais, garantindo o desenvolvimento sustentável, equilibrado e a redução de assimetrias. A disseminação de centros de atractividade permitirá uma maior eficácia no combate à desertificação e à exclusão social.

Continuam válidos e cada vez mais justificados os cinco pilares do desenvolvimento sustentável do Concelho, aprovados com largo consenso pelos Órgãos do Município no início deste Mandato e que têm melhorado a qualidade de vida de todos os Limianos de forma progressiva e assente em bases sólidas e com sustentação futura.

Em 2008 e até 2013 o Município terá de atender às linhas de orientação estratégica privilegiadas pelo QREN quer no que respeita às acções de âmbito intermunicipal e supramunicipal quer no que diz respeito às acções de carácter municipal. Sem prejuízo do atendimento às oportunidades abertas pelos Programas do QREN ou outros de âmbito Nacional ou Comunitário, o Município não deixará de seguir um rumo próprio de desenvolvimento de um conjunto de acções mesmo que para tal não venha a obter qualquer contrapartida financeira externa.

O Município irá aumentar, ainda mais, o apoio ao sector da Educação porque pensamos residir aí a principal solução do futuro e porque este é o primeiro pilar do desenvolvimento.

Igualmente se pretende reforçar o apoio aos pilares do Desenvolvimento Social e das Parcerias com as instituições da sociedade civil ligadas à Acção Social para um mais eficaz combate à exclusão e à pobreza, buscando uma sociedade cada vez mais justa e solidária.

Apesar do crescimento do emprego depender sobretudo de factores macroeconómicos e das políticas nacionais, o Município continuará a apostar na criação de condições de atractividade para novas Empresas quer ao nível das facilidades na aquisição de terrenos de acolhimento empresarial quer ao nível da redução de impostos e taxas de competência Municipal, nomeadamente da Derrama e do IRS. Este sacrifício significativo de receita ajudará a criar um Concelho mais competitivo e cada vez mais atractivo para fixação de Empresas e de pessoas.

## I. EDUCAÇÃO

Neste quadriénio que termina em 2009, estão a ser atingidas as metas propostas para o desenvolvimento da Educação. A qualificação dos espaços escolares e a cooperação no enriquecimento dos projectos educativos está a proporcionar boas condições para uma educação de qualidade, traduzida na elevação dos patamares do ensino e da aprendizagem, motivando a comunidade educativa. A aposta na Educação tem como objectivo principal a promoção da igualdade de oportunidades, a socialização das crianças, a dignificação da função docente e a participação activa dos pais e encarregados de educação.

Consolidaremos a criação dos Serviços de Educação, de modo a implementar mecanismos que dêem respostas ainda mais eficazes às necessidades das escolas. Estes serviços trabalham em articulação com as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância e com os serviços internos que envolvem toda a problemática educativa.

Alargaremos o âmbito da Acção Social Escolar de modo a abranger maior número de alunos oriundos de famílias carenciadas, inserido este objectivo no projecto de inclusão social através do meio escolar.

Apoiaremos todas as acções cujos objectivos se integrem no Plano Nacional de Leitura, entre os quais o Programa de Dinamização das Bibliotecas Escolares e de criação de novas bibliotecas.

Manteremos o apoio às entidades que, através das Novas Oportunidades, assumem os CRVCC – Validação e Certificação de Competências.

As Pousadas de Juventude do país continuarão ao dispor das escolas, no âmbito das visitas de estudo, dos passeios escolares e das actividades do desporto escolar.

Promoveremos, ainda mais, a relação institucional com as escolas representativas do Ensino Superior.

### I.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No serviço de apoio às famílias continuará a aposta nos prolongamentos de horário virem a ser extensivos a todos Jardins de Infância, onde haja condições para tal, numa preocupação de reforço da componente sócio-educativa.

No âmbito da Acção Social Escolar irão continuar os apoios financeiros com o aumento da comparticipação das refeições, o apoio às cantinas escolares e o apoio para a Festa de Natal, Carnaval e visitas de estudo.

Desenvolver-se-á um projecto de sensibilização ambiental com visitas dos técnicos da Área Protegida aos Jardins-de-Infância.

O número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar tem vindo a aumentar nos últimos anos, indicador que abrange maior número de famílias e permite garantir o desenvolvimento harmonioso da criança, preparando-a para uma melhor inserção na vida escolar.

Os Jardins de Infância existentes no concelho dão praticamente uma resposta integral às necessidades das famílias, indicador do sucesso na aposta da expansão da rede do pré-escolar.

O projecto educativo vai ser enriquecido com os técnicos da Área Protegida a deslocarem a cada Jardim para promover a sensibilização ambiental e o conhecimento da vida rural.

## 1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

No sentido de promover a igualdade de oportunidades e reforçar as ofertas educativas vai continuar o esforço de reordenamento da rede escolar.

O Conselho Municipal de Educação continuará a zelar pelo cumprimento dos princípios orientadores da Carta Educativa, e debaterá a sua monitorização.

Vai concluir-se a construção do bloco da Básica Integrada de Freixo e o Centro Educativo de Refoios. Será iniciada a obra de construção do Centro Educativo do Trelva, do Centro Educativo da Facha, do Centro Educativo de Gandra e provavelmente, dependendo do processo de legitimação do terreno, o Centro Educativo de Arozeiro. A ampliação da EB1 de Moreira do Lima também será contemplada. Prosseguirão negociações para a aquisição de terrenos no eixo Sá, Santa Comba e Bertandos.

Prosseguirá a política de criação de bibliotecas escolares. Considerando o processo de instalação de equipamentos ligados às novas tecnologias, com um grau de realização excelente, vamos continuar a aposta de dotar as escolas com mais computadores e meios audiovisuais. Aguardaremos o alargamento da candidatura para o 1º ciclo, do fornecimento de quadros interactivos, actualmente em vigor apenas para o 2º e 3º ciclo. Na oportunidade promoveremos essa candidatura.

Consolidaremos o projecto das actividades de enriquecimento curricular, renovando o acordo de cooperação com os Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas, e os acordos de parceria com a Academia Fernandes Fão de Vila Praia de Âncora, o Grupo de Teatro Pequenos Actores de Ponte de Lima, o Grupo de

Teatro Unhas do Diabo, a Casa do Povo de Freixo, a Associação Luso-Britânica de Ponte de Lima, a Escola Desportiva Limiana e o Clube Náutico de Ponte de Lima.

No plano de actividades, estimularemos a sensibilização ambiental, promovendo a visita das escolas ao Centro de Interpretação Ambiental e à Quinta de Pentieiros, organizando uma rede de transportes exclusivamente para esse fim.

No estímulo à leitura, a Biblioteca Itinerante continuará a desenvolver o seu papel junto das populações rurais e a Biblioteca Municipal animando a leitura nas escolas.

Durante o Verão a Biblioteca Itinerante estará em locais públicos estimulando a procura do livro, como atitude cultural.

No âmbito das ciências experimentais dinamizaremos o Espaço Ciência Viva, com a instalação no Centro de Interpretação Ambiental, promovendo e organizando a visita das escolas. Tendo em conta a possibilidade de apresentação de novas candidaturas no âmbito do QREN para a criação de Centros de Ciência Viva, o Município irá insistir na criação de um Centro com essas características em Ponte de Lima, que se integre na Rede Nacional já existente.

No âmbito da segurança promoveremos em parceria com a Brisa acções de sensibilização para a segurança rodoviária. Internamente concluiremos os planos de emergência nos Centros Educativos e Básicas Integradas.

Na Acção Social Escolar aumentar-se-á a comparticipação nas refeições para os alunos carenciados e continuarão os Projectos sociais - Subsídio de Montanha e Ponte Amiga.

### 1.3. ENSINO BÁSICO- 2º E 3º CICLOS

Em articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, desenvolver-se-á o Plano Concelhio de Prevenção do Abandono Escolar. Continuará o trabalho de colaboração com o Programa Integrado de Educação e Formação e a cooperação com os Conselhos Executivos para a manutenção e criação de Cursos de Educação Formação, promovendo deste modo o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Estabeleceremos o novo Plano de Transportes Escolares, adaptando-o à nova realidade da rede escolar, proveniente do encerramento de escolas do 1º ciclo.

Continuará o apoio ao transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência, para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

No âmbito da promoção da educação física e desportiva renovar-se-ão os protocolos com a EB 2/3 António Feijó, EB 2/3 de Freixo e EB 2/3 S de Arcozelo, proporcionando aos alunos destas escolas a utilização das piscinas municipais. Este protocolo deverá estender-se à EB 2/3 da Correlhã.

Participaremos nas Assembleias de Escola, contribuindo para a dinâmica dos órgãos representativos dos Agrupamentos escolares.

#### 1.4. ENSINO SECUNDÁRIO

Promovendo a escolaridade obrigatória e a qualificação profissional garantiremos os transportes para frequência dos Cursos de Educação e Formação.

Renovaremos o protocolo com a Escola Secundária de Ponte de Lima, para disponibilização da Piscina Municipal por permuta com o Pavilhão escolar.

Reuniremos com as Escolas para definir as candidaturas aos cursos profissionais em função das necessidades dos alunos e da sua qualificação.

#### 1.5. ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Debater-se-á com a Direcção da Escola Profissional de Agricultura e do Desenvolvimento Rural, a sua reconversão, com vista à criação de ofertas de cursos no âmbito das artes e ofícios e o posicionamento do distrito no âmbito das Escolas Profissionais, continuando o Município a lutar para a criação de uma grande Escola Profissional ao nível distrital com o envolvimento dos 10 concelhos.

Prosseguirá o trabalho conjunto com as escolas no sentido da preparação das candidaturas aos Cursos de Educação Formação, garantindo-se a diversidade das ofertas de acordo com a realidade do mercado de trabalho.

Daremos apoio a actividades das Associações de Estudantes, das Tunas e das Universidades.

## 2. CULTURA

Será, finalmente em 2008, a abertura do Museu dos Terceiros. Ponte de Lima ganhará um espaço cultural de grande valia e que vai projectar a nossa Vila e Concelho para outros patamares culturais.

A Biblioteca Municipal continuará o seu trabalho de integração das bibliotecas escolares e da rede intermunicipal, com Viana do Castelo. Prosseguirá as suas acções de serviço de informação à comunidade, de promoção do livro e da leitura junto da comunidade, através de encontros literários, exposições, comemorações ligadas ao livro, à leitura, a escritores e poetas.

A Biblioteca Itinerante desenvolverá o seu papel junto das comunidades rurais e das escolas, dotada de melhores condições para cumprir os seus objectivos.

Vão ser organizada a candidatura para novas bibliotecas escolares em Feitosa, Fornelos e Facha.

No âmbito do projecto Terra Rica da Humanidade, vai ser feita a promoção dos quatro volumes com os seguintes títulos: "Património Imaterial de Ponte de Lima"; "Ponte de Lima uma Vila Histórica do Minho"; "Figuras Limianas" e "As condições Naturais e o Território de Ponte de Lima".

Em 2008 serão ainda publicados pelo Município os seguintes livros: "As portadas na arquitectura civil no concelho de Ponte de Lima: estruturas, funções e significados" de Maria Amélia da Silva Paiva; "Perfil Artístico das Confrarias em Ponte de Lima na época moderna" de Paula Machado Cardona; "Livro de Fotografias de Ponte de Lima"; "Livro de Fotografias das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d' Arcos" de José Antunes.

O Arquivo Municipal continuará a sensibilização de várias instituições locais, no sentido de depositarem o seu espólio, garantindo a sua preservação e segurança. Trabalhará na incorporação de Arquivos Concelhios, promoverá visitas de estudo e desenvolverá actividades lúdicas e pedagógicas. Continuará a enriquecer a base de dados e a actualização do inventário municipal.

Promoveremos actividades culturais em todos os espaços tendo como objectivos a promoção de Ponte de Lima como marca de qualidade, programar a acção cultural alargada no tempo, rentabilizar os recursos existentes e mobilizar a população a participar e colaborar.

Continuaremos a promover o artesanato, a gastronomia, os usos e costumes, as tradições apoiando e promovendo as Feiras, os Feirões, as Exposições, os Concertos, os Festivais e as Festas Tradicionais.

As exposições de pintura e arte plástica prosseguirão durante todo o ano, especialmente na Torre da Cadeira e na Capela das Pereiras.

Com a construção do edifício destinado à Escola de Música, vai promover-se o ensino da música com a entrada em funcionamento da Academia de Música de Ponte de Lima, facto que representa mais uma oferta educativa de qualidade e um relevante serviço à juventude do concelho e concelhos limítrofes.

As Bandas de Música continuarão a ser apoiadas para prosseguirem os seus objectivos de divulgação e promoção das filarmónicas populares. Neste aspecto irão ser lançados "Os Concertos de Inverno", no Teatro Diogo Bernardes, a realizar em Janeiro e Fevereiro.

Manteremos o apoio aos artesãos, aos Grupos de Teatro, aos Grupos de Bombos, aos Tocadores de Concertina, às Tunas e à Associação e grupos de folclore.

A promoção do Centro Histórico continuará a desenvolver-se em várias vertentes.

### 3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

#### 3.1. DESPORTO

A autarquia vai prosseguir com a criação de mais alguns espaços desportivos estando prevista a construção dum mini-pavilhão junto ao Pavilhão Municipal, reconvertendo o espaço actualmente ocupado por dois campos de ténis em sub-utilização, bem como, novos pavilhões em Refoios e Fornelos, anexos aos novos Centros Educativos.

O Campo de Futebol de Bertandos vai ser requalificado para permitir uma utilização intensiva e servir de apoio aos utilizadores da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

O Campo do Cruzeiro passará por obras de requalificação que permitirão a criação de melhores condições para a prática desportiva e para fomento dos escalões de formação.

O Campo de Futebol da Correlhã também sofrerá obras de requalificação após celebrado Protocolo com a entidade proprietária, tendo como objectivo fomentar a criação de escalões de formação, servir a população, em especial a juventude, na prática desportiva.

Será construído um Campo de Ténis em terreno adjacente à Piscina Municipal.

A Pista de Canoagem e Remo será também um dos objectivos a atingir, em parceria com a Federação de Remo e com a Federação de Canoagem. Dependerá dos apoios da Administração Central a conclusão deste projecto., podendo ser discutida a possibilidade de um Plano B com o aproveitamento do rio Lima a montante do Açude de Ponte de Lima.

Renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, basket e futebol) e JULIMA, de utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Continuará o apoio à iniciativa do BTT "Descida do Sarrabulho e ao Road Down Town.

Continuará o apoio ao associativismo desportivo através de concessão de subsídios e apoio logístico às suas organizações.

Disponibilizar-se-á alojamento às classes jovens dos clubes nas Pousadas de Juventude do país.

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às acções de formação, e a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

### 3.2. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Promover na Quinta de Pentieiros, a ocupação dos tempos livres, com a programação de férias desportivas e recreativas.

Apoio nas instalações de pequenos Espaços Internet nas freguesias em parceria com as respectivas Juntas.

Continuará o apoio técnico e o pleno funcionamento dos Espaços Internet de Ponte de Lima e de Freixo e da Loja Ponto Já, relevantes serviços ao dispor da juventude.

Consolidar a criação do Cartão Jovem.

Promover a intensificação do intercâmbio juvenil, apoiando todos os grupos incluindo os Escuteiros e as Guias de Portugal.

Promoveremos a dinamização do Fórum da Juventude, para debate dos problemas que afectam a juventude e organização de acções que respondam às suas necessidades de desenvolvimento e formação.

Continuaremos o apoio ao Espaço Jovem, em parceria com o Centro de Saúde de Ponte de Lima.

Disponibilizar-se-á alojamento às escolas e clubes nas Pousadas de Juventude do país.

#### 4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Como forma de combate à pobreza e exclusão a autarquia irá promover nos próximos anos, com início já em 2008, a construção de uma rede de pequenas casas (unifamiliar, T1 ou T2) aproveitando edifícios abandonados ou construindo de raiz. Este projecto designado de Casa Amiga terá como objectivo fundamental a criação de condições de qualidade num contexto mais próximo do modelo de vida que caracteriza as populações rurais. Este projecto será incluído na apresentação da candidatura ao INH para a construção de mais 17 fogos de habitação social, ao abrigo do Programa Prohabita – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação.

No âmbito da Habitação Social será ainda efectuada a sinalização e identificação de agregados com graves carências habitacionais e apresentada uma proposta de alteração do regulamento em vigor.

Serão apresentadas propostas pontuais de alterações que visem uma maior eficácia ao Regulamento para Acesso ao Projecto Tipo e Isenção de Taxas Para Famílias Carenciadas.

No âmbito do Projecto Ponte Amiga será prestado apoio nas áreas da habitação e salubridade, saúde e educação, destinadas a famílias carenciadas, idosos e famílias numerosas.

Será implementado o projecto Horta Sénior em colaboração com a Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

O projecto Vida Sénior continuará com sessões de cinema, espectáculos musicais, o Magusto Tradicional, o Carnaval, as visitas ao Centro Histórico.

A Fundação António Feijó prosseguirá os seus objectivos de apoio aos mais carenciados na aquisição de óculos e no apoio à solução de doenças que afectem a visão.

Manteremos o apoio à ampliação de lares de idosos, privilegiando contudo o alargamento da rede de apoio domiciliário e de cuidados continuados. Nesta matéria iremos desenvolver todo o esforço para a criação do Centro Social de Freixo, dado ser uma zona carenciada deste tipo de equipamento.

Alargaremos o apoio à criação de novas creches, estimulando as candidaturas para este tipo de equipamento social, à semelhança do que acontecerá com a creche para a freguesia da Facha cuja candidatura foi aprovada no âmbito do Programa PARES.

De uma forma geral será dada continuidade aos seguintes projectos:

- Prestação de apoio às Instituições e associações com projectos relevantes na área da acção social, nomeadamente IPSS's e associações locais.
- Consolidação das actividades propostas no Plano de Desenvolvimento Social;
- Elaboração de pareceres sobre candidaturas a programas e projectos promovidas pelas Instituições do concelho;
- Actualização do Sistema de Informação da Rede Social.
- Participação no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.
- Intensificar-se-á o apoio à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a desenvolver um trabalho fundamental para a promoção de igualdade junto dos jovens oriundos de famílias problemáticas ou em riscos de desestruturação.

## 5. EMPREGO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Após a conclusão da construção do Pólo Empresarial e Industrial da Queijada em 2007, financiado a 75% pela Iniciativa Comunitária Interreg III A – Projecto PARQUEMP, encontram-se reunidas as condições para que as empresas que aí adquiriram terrenos possam dar início à construção das suas unidades, prevendo-se que em 2008 muitas delas fiquem concluídas. Note-se que 65% dos lotes existentes se encontram vendidos ou prometidos. Em 2008 a autarquia irá incitar a uma maior procura por terrenos no Pólo Empresarial da Gemieira através de uma redução dos preços por m<sup>2</sup> aí praticados. Ambos os pólos apresentam excelentes condições em termos de acessibilidades, no entanto a localização do Pólo da Queijada junto ao nó da A3 fez com que estes terrenos se tornassem mais procurados.

Serão desenvolvidos esforços na procura de fontes de financiamento, nacionais ou comunitárias, que viabilizem a construção do Pólo Industrial das Pedras Finas em colaboração com a Freguesia de Arcozelo, enquanto infraestrutura fundamental que irá permitir o ordenamento das actividades económicas directamente relacionadas com a transformação do granito que se encontram dispersas no concelho. Criam-se, desta forma e para além das claras vantagens em termos ambientais, condições optimizadas para o seu funcionamento nomeadamente através de uma maior rentabilização de serviços de apoio comuns a essas empresas.

O Município continuará a apresentar aos potenciais investidores um conjunto de factores atractivos que se consideram como mais vantajosos à localização empresarial em Ponte de Lima:

- Os investidores estão isentos do pagamento da Derrama Autárquica, que poderá corresponder em outros municípios a um máximo de 10 % sobre a colecta bruta do IRC;
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal no âmbito da Lei das Finanças Locais;
- Os investidores terão acesso aos benefícios fiscais que decorrem da Lei de Incentivos Fiscais à Interioridade;
- Licenciamento por parte do Município e após a entrada do projecto é emitido em aproximadamente 15 dias;
- Condições ainda mais vantajosas na aquisição de terrenos para as empresas ligadas às novas tecnologias, que sejam geradoras de emprego qualificado de nível médio/superior, ambientalmente integradas e com capacidade de gerar complementaridade e sinergias ao nível local e regional com outros sectores (Ensino Superior, Turismo, Serviços).

A autarquia irá estruturar a criação do Projecto Empreender esperando-se que o mesmo venha a ter enquadramento ao nível do financiamento do Programa Operacional da Região Norte 2007-2013. A criação deste gabinete obrigará à afectação de recursos humanos que garantam as tarefas inerentes ao funcionamento permanente do mesmo, tais como, atendimento e informação ao empresário, criação de uma base de dados e actualização da informação relativa ao tecido empresarial, criação de um SIG, promoção e atracção de investimento e identificação de novas actividades, gestão dos Pólos Industriais, informação e educação para o empreendedorismo.

## 6. TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Ao nível do sector do Turismo reforça-se em 2008 o objectivo principal de tornar Ponte de Lima num local de grande dinâmica cultural e turística ao longo de todo o ano através da persecução das seguintes metas:

- Reforçar a notoriedade da Vila de Ponte de Lima;
- Aumentar o número de visitantes regulares e turistas ao concelho;
- Aumentar o número de visitantes às festas e eventos do Município;

- Criar diferenciação da Vila de Ponte de Lima.

A aposta em eventos de grande visibilidade externa tem contribuído largamente para a promoção de Ponte de Lima e para o aumento do número de turistas no concelho com largos benefícios ao nível do desenvolvimento económico principalmente das actividades directamente relacionadas com este sector. Veja-se por exemplo o aumento em 159% no número de dormidas registadas durante a semana em que se realizou a 1ª Feira do Cavalo de Ponte de Lima e o aumento significativo de 45% do número de visitantes quando comparados com igual período de 2006.

Pela sua importância em termos de atracção de público/visitantes, e para além das já aclamadas Feiras Novas e Vaca das Cordas, gostaríamos apenas fazer referência uma vez mais e pelo facto de se poder daqui advir sobre o sucesso dos eventos em causa e do interesse da sua continuidade, aos seguintes factos: o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, registou cerca de 70.000 visitantes em 2007, em 2008 está já garantida uma incontestável internacionalização do evento, a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos trouxe em 2007 um número estimado de cerca de 85.000 visitantes, e o sucesso da 1ª Feira do Cavalo de Ponte de Lima que, tendo ultrapassado todas as expectativas, registou cerca de 100.000 visitantes. Acredita-se, por isso, que estas iniciativas têm vindo efectivamente a alcançar os seus objectivos e em muito poderão contribuir para uma maior dinâmica cultural, turística e económica do concelho.

Estes eventos continuarão, à semelhança do que já aconteceu em 2007, a ser promovidos de uma forma conjunta, pretendendo-se aumentar a sua visibilidade a nível nacional e internacional. O calendário de eventos 2008 – **Ponte de Lima em Festa** - será assim, semelhante ao apresentado em 2007 integrando os seguintes eventos:

Festival Internacional de Jardins  
 Fim de Semana Gastronómico  
 Feira do Livro  
 Festival Internacional de Folclore  
 Vaca das Cordas  
 Festa do Vinho Verde  
 Feira do Cavalo  
 Festival de Ópera e Música Clássica  
 Feira do Artesanato  
 Feira dos Petiscos  
 Feiras Novas

A aposta em eventos equestres que dinamizem o recinto da Feira do Cavalo, tirando-se partido das condições excelentes e únicas que este espaço oferece e que se pretendem incrementar em 2008, poderá ter para o

próximo ano e na sequência da candidatura apresentada pela autarquia à Federação Internacional de Horseball, a sua maior expressão através da organização do I Campeonato do Mundo de Horseball Sénior em simultâneo com o V Campeonato da Europa de Horseball. Ao concretizar-se, esta será uma iniciativa que em muito contribuirá para a materialização dos objectivos e estratégia ao nível do sector do turismo que temos vindo a preconizar, nomeadamente a sua crescente internacionalização. Estes eventos em conjunto com a II Feira do Cavalo de Ponte de Lima integram a candidatura apresentada pela autarquia ao PIT (Programa de Intervenção do Turismo).

Paralelamente, existem outros projectos de grande relevância turística tais como a Rede de Museus (Museu dos Terceiros, Museu Rural, Paço do Marquês), Rede de Miradouros do Vale do Lima, Aldeias de Montanha, Centro Multiusos, Trilhos à Beira Rio, Albergue de Peregrinos, etc. Tendo em conta que muitos destes projectos se encontrarão fisicamente concluídos em 2008, este será um ano de grande aposta na divulgação destes "produtos".

Ao nível das infra-estruturas de acolhimento é intenção do Município criar mais um novo Parque de Campismo com uma localização mais próxima do centro urbano.

Através da construção de canais de promoção serão lançadas acções de divulgação dos vários eventos e distribuídos alguns dos produtos promocionais de Ponte de Lima tais como o filme em CD recentemente editado, brochuras, flyers, publicações, etc.

Acreditamos que todas estas iniciativas, por se constituírem como factores de atractividade, poderão trazer novos visitantes e contribuir para o desenvolvimento do comércio, restauração e hotelaria no concelho.

Será executado em 2008 o Plano de Sinalização Turística no concelho através da colocação de nova sinalética segundo as normas legais em vigor.

No âmbito do CFCU (CENTRAL FINANCE AND CONTRACTS UNIT) que visa promover o diálogo da sociedade civil entre a EU e a Turquia, foi apresentada uma candidatura liderada pela Turquia que visa o financiamento em 2008 da actualização da Web Site do Município de Ponte de Lima, reforçando a perspectiva de promoção turística externa do concelho incluindo, obviamente, a sua tradução para inglês, e a criação de um portal conjunto de promoção turística entre o Município de Elmali (Turquia) e o Município de Alba Iulia (Roménia) enquanto parceiros do projecto, este portal ficará, posteriormente, aberto à integração de novos países.

Ao nível da modernização dos serviços e qualificação do atendimento ao cidadão, o Município irá dar continuidade a um vasto conjunto de projectos, com recurso, em muitos deles, às novas tecnologias. Deste leque de projectos destacamos os seguintes:

- **Projecto Intranet Autárquica em Banda Larga**
- **Pontos Municipais de Banda Larga**
- **Rede Camarária em Banda Larga**
- **Serviços on-line**
- **Sítios Internet Autárquica**

Estes projectos integram-se no Projecto Valimar Digital financiado pelo POSC e serão implementados directamente pela autarquia.

No âmbito deste projecto e após dotar a autarquia de um Data Center remodelado e com a reestruturação total da rede informática, ligando todos os Serviços Autárquicos, até agora desconcentrados, por fibra óptica, durante o próximo ano planeamos criar um balcão de atendimento na sede da Autarquia que irá permitir aos munícipes tratarem de diferentes assuntos num único local.

Por outro lado, iremos disponibilizar um Portal de Atendimento que permitirá melhorar o acesso à informação, bem como, o serviço prestado aos munícipes. Para concretizar este objectivo, irá ser implementado um sistema de gestão documental onde toda a informação circulará em formato digital, ou seja toda a documentação será digitalizada e a respectiva informação sofrerá tratamento digital, a fim de poder ser disponibilizada no portal de atendimento. Assim, o munícipe poderá tratar de diversos assuntos pela internet, via Portal de Atendimento, sem ter que se deslocar à Autarquia. Temos como exemplo a submissão de requerimentos, o pagamento de taxas, consulta dos processos de obras, publicidade, etc.

Noutra frente, o projecto Valimar Digital irá criar pontos de acesso gratuito à internet (pontos WiFi) em locais estratégicos no Centro Histórico de Ponte de Lima e em Arcozelo e, também, a partir dos sítios web da Autarquia serão facultados áudio-guias, em quatro linguas, para descarga, que permitirão realizar visitas guiadas ao Centro Histórico e à Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

## 7. AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Oferecer condições de qualidade de vida através da criação de oportunidades semelhantes de acesso à educação, cultura, desenvolvimento económico e social, apresenta-se como uma tarefa por vezes difícil, mas fundamental para evitar a desertificação das zonas mais rurais do concelho e a sobrevivência da própria agricultura enquanto actividade que, desde sempre, caracterizou o nosso tecido económico e a nossa paisagem. O Município irá continuar a investir em infra-estruturas e equipamentos de utilização colectiva sempre que esses investimentos se mostrarem necessários e exequíveis no contexto de cada freguesia, devendo efectivamente contribuir para o seu desenvolvimento futuro.

O Município irá tentar aproveitar da melhor forma as oportunidades de investimento que surjam através do Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013 e Programa Operacional da Região Norte 2007-2013 tentando enquadrar, em termos de financiamento, alguns dos projectos que poderão contribuir para o desenvolvimento rural do concelho.

Um desses projectos consiste na ampliação das instalações da Quinta de Pentieiros, nomeadamente dos estábulos, criação de um Museu Rural e de um Gabinete de Promoção ao Desenvolvimento da Agricultura Biológica enquanto forma de promover e apoiar o surgimento de novos projectos agrícolas numa área de mercado que se encontra em claro crescimento e que poderá constituir-se como uma oportunidade viável ao nível do desenvolvimento do sector agrícola no concelho. Este Gabinete poderá também vir a assumir um papel importante ao nível da dinamização e incentivo aos processos de certificação de produtos locais.

Outro dos projectos que iremos apresentar para efeitos de financiamento no âmbito do QREN e numa perspectiva de promoção dos produtos locais será a criação de um Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde em parceria com os actores locais que actuam neste sector.

Também ao nível do PDR serão apresentadas novas candidaturas nomeadamente de acções que visam a diversificação da economia e criação de emprego através do desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer. A construção do Parque de Pesca Desportiva em Rendufe é uma iniciativa que se enquadra nesses objectivos e será encarado como um equipamento municipal.

Também tem enquadramento nesta estratégia a promoção conjunta das Aldeias de Montanha, com intervenção em novos núcleos durante o próximo ano, passando pela sua dinamização e promoção enquanto "produto turístico" sustentável.

Será dada prioridade às diligências a efectuar junto da Administração Central que visem desbloquear o processo de deslocalização da Adega Cooperativa através do cumprimento dos compromissos definidos no Protocolo celebrado com a Adega Cooperativa e os Ministérios da Agricultura e Ambiente, ficando a autarquia responsável pela requalificação urbanística do espaço que estas instalações ocupam actualmente – Sector Nascente do Centro Histórico de Ponte de Lima.

A autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos Subsídios de Montanha para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população

A existência da Feira e Mercado de Gado, que se encontra em pleno funcionamento, irá permitir, para além do uso directamente relacionado com a comercialização de gado, a promoção de outros produtos de origem local e o incremento da sua comercialização. Poderão surgir, no âmbito das actividades da Quinta de Pentieiros,

algumas iniciativas dinamizadoras deste espaço, tais como feiras temáticas relacionadas com os produtos tradicionais ou produtos biológicos.

Na mesma lógica será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde, Feira de Artesanato e Feira dos Petiscos.

Tendo em conta o grande sucesso obtido com a Exposição de Raças Autóctones Integrada na primeira edição da Feira do Cavalo a mesma voltará a repetir-se em 2008.

O Município irá ainda pugnar pela realização do previsto nos Projectos dos Perímetros de Emparcelamento de Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertandos e Fontão, bem como, proceder à melhoria das infra-estruturas rurais, continuando a prestar o fundamental apoio às Juntas de Freguesia nomeadamente ao nível da execução das obras de regadios, caminhos agrícolas e rurais, negociados ou a negociar com o Ministério da Agricultura.

A reforestação dos espaços públicos será outra iniciativa a levar a cabo durante 2008 e que se integra nas opções estratégicas contempladas no PDR (Acção 2.3.2). Depois da elaboração dos projectos serão apresentados, numa primeira fase, as respectivas candidaturas no âmbito do programa em causa.

## 8. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

Referenciado desde o início do Mandato como um dos principais eixos estratégicos de desenvolvimento do concelho e após os consideráveis investimentos concretizados nos últimos anos na área do ambiente, dar-se-á continuidade, em 2008, à implementação de um conjunto de actividades de carácter lúdico e pedagógico que dinamizem esses espaços promovendo-se a utilização sustentável e equilibrada dos recursos naturais existentes.

### 8.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARÇOS.

Os resultados obtidos nos três principais eixos de actuação do Serviço Área Protegida do Município de Ponte de Lima, durante os três primeiros trimestres do ano de 2007, permitem neste momento, por um lado, afirmar que foram superadas as expectativas criadas para o ano de 2007 e, por outro lado, vislumbrar, mais uma vez, a

necessidade de adequação dos serviços face à enorme procura que se têm registado, nomeadamente, no que concerne ao aproveitamento turístico e pedagógico do Projecto.

Neste sentido, o ano de 2008, à semelhança do ano anterior, será um período em que continuarão a merecer a devida importância duas linhas de actuação estratégicas, a primeira associada à maximização, manutenção e evolução dos serviços e acções/projectos desenvolvidos pelo Serviço Área Protegida, no âmbito dos objectivos propostos aquando da sua criação. A segunda, relacionada com o processo de expansão dos serviços e acções/projectos desenvolvidos pelo Serviço Área Protegida, assente essencialmente no aproveitamento, através da elaboração de candidaturas, das oportunidades que possam decorrer do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e respectivos Programas Operacionais (PO) para o período 2007-2013.

Assim sendo, de forma resumida, as acções/projectos a desenvolver pelos Serviços Área Protegida para o ano de 2008 e para cada eixo de actuação, são as seguintes:

#### Conservação da Natureza e Valorização dos Recursos Intrínsecos da Área Protegida

No âmbito do presente eixo de actuação convém, antes de mais, referir que foram finalmente atingidos dois objectivos essenciais para o incremento da biodiversidade e para a manutenção da valorização espacial da Área Protegida, a saber, a presença de água na lagoa de S. Pedro durante a época estival e a recuperação da produção pecuária nas zonas de pastagens naturais.

As acções e os projectos a desenvolver irão de encontro à estratégia de gestão espacial delineada no passado, com as necessárias alterações introduzidas fruto de um maior conhecimento das potencialidades e estrangulamentos do espaço, visando em termos gerais, o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio e a recuperação matriz paisagística da área.

Desta forma, em primeiro lugar, será prestada toda a colaboração solicitada no âmbito do processo de publicação do Plano de Ordenamento da Área Protegida (processo que segundo informações do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade será concluído no decorrer de 2008). Em segundo lugar, estão previstas diversas acções agro-silvo-pastoris que visam conferir continuidade aos projectos e às acções realizadas anteriormente.

#### Uso Público da Área Protegida

Tendo em consideração que no ano de 2007 se registou novamente uma crescente procura do uso público da Área Protegida, será premente, por um lado, continuar a desenvolver esforços no sentido da melhoria dos serviços prestados e acções/projectos desenvolvidos em busca de parâmetros de qualidade e singularidade que, se pretendem, cada vez mais ajustados às exigências daqueles que usufruem das diferentes valências que o projecto apresenta e, por outro lado, avaliar a viabilidade de adequação/expansão de determinados serviços, nomeadamente, aqueles que se encontram directamente associados ao alojamento.

Assim sendo, estão previstas para o ano de 2008 ações/projectos que dêem continuidade: aos programas de visitas guiadas por marcação prévia e pré-anunciadas para Área Protegida e Quinta de Pentieiros; ao programa de actividades de tempos livres para crianças e jovens (oficinas), no âmbito do turismo activo; ao trabalho de valorização pedagógica da Quinta de Pentieiros; ao continuo envolvimento dos agentes locais e outros interessados, no que a esta matéria diz respeito, procurando definir parcerias que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada.

Por último merece destaque, pela tentativa de envolvimento de um novo público nas ações realizadas pelo Serviço Área Protegida, a iniciativa da "A Horta Sénior", a promover a título experimental, junto da população sénior do concelho de Ponte de Lima., bem como, o envolvimento da Área Protegida com os Lares e Centros de Dia do concelho.

### Serviço Educativo da Área Protegida

O Serviço Educativo disponibilizado pela Área Protegida para o ano lectivo 2006/2007 teve, como principal resultado, a afirmação do Projecto como uma mais valia para a comunidade escolar do concelho de Ponte de Lima, nomeadamente no que concerne às actividades de enriquecimento extracurricular. Assim, para o ano lectivo de 2007/2008, foram atempadamente as escolas do concelho e da região confrontadas com o Projecto Educativo da Área Protegida que contempla, em paralelo algumas ações referenciadas nos pontos anteriores (ex. programa de visitas guiadas), o Programa de Apoio aos Projectos Área Escola (Biodiversidade, Actividades Rurais, Floresta, Água, Resíduos, Compostagem, Alterações Climáticas); o II Acampamento Natureza e Mundo Rural (iniciativa de enorme sucesso), o Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental; a III Edição do Concurso "Diverte-te a criar a Horta da tua Escola"; um alargado conjunto de outras ações/projectos que por motivos de definição dos programas (ex. Semana do Ambiente) ou por motivos de oportunidade serão divulgadas à posteriori.

### 8.2 - VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO LIMA

O aumento significativo do número de concorrentes do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima, o elevado número de visitantes verificado veio confirmar o sucesso desta iniciativa que pretende conjugar a arte e a criatividade nos jardins com o uso sustentado das margens do rio Lima.

As pessoas já entendem o conceito deste projecto, podemos constatar que efectivamente se criam e fidelizam públicos. Os visitantes podem sempre regressar no ano seguinte com a garantia de que vão encontrar uma exposição totalmente distinta. É esse factor diferenciador que marca o sucesso e que irá continuar a ditar o êxito futuro deste Festival.

Na persecução dos grandes vectores estratégicos de desenvolvimento e promoção da qualidade de vida através da preservação e valorização ambiental, o Município procura que a implementação integrada dos vários projectos, nomeadamente do Festival de Jardins, seja pautada, sempre que possível, por essa preocupação tentando-se complementar a existência de espaços verdes enquanto componente ambiental, ecológica e de lazer, que lhe estão directamente associados, com uma componente pedagógica mais alargada em termos de educação e sensibilização ambiental, tal como foi a questão do Lixo na edição de 2007 e a preocupação, cada vez mais premente, ao nível da utilização das energias alternativas e amigas do ambiente, que justifica o tema para 2008 – Energias no Jardim. No fundo a autarquia tenta aproveitar este evento como um veículo de alerta, promoção, educação e sensibilização para as questões que entendemos serem pertinentes e fundamentais numa sociedade que se pretende desenvolvida.

Perspectiva-se para 2008 uma maior internacionalização do evento quer ao nível dos visitantes, quer ao nível dos concorrentes, podendo desde já fazer referência ao facto de terem sido apresentadas 44 candidaturas para a edição de 2008 contando com países como o Japão, Brasil, Canadá, Áustria, Polónia, Sérvia, Alemanha, Inglaterra, Itália e Espanha.

Espera-se que no âmbito do QREN 2007-2013 surjam novas oportunidades ao nível dos Programas Operacionais (PO) ou do Programa Regional para o enquadramento e financiamento das acções que integram a 4ª Fase dos projectos de Valorização das Margens do Rio Lima:

- Arranjo Paisagístico da zona compreendida entre as Av. dos Plátanos até à zona da Veiga de Crasto;
- Construção do Parque das Energias, entre o Festival Internacional de Jardins e a Ponte Romana/Medieval;
- Parque Verde da Vila, na zona de Crasto;
- Parque de Campismo Urbano;
- Pista de Canoagem no Rio Lima;
- Centro Multiusos.

Apesar da intenção em avançar com alguns destes outros projectos, a autarquia tem-se deparado com questões de natureza administrativa, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de terrenos, que espera também ver ultrapassadas em 2008.

A recuperação e valorização paisagística da zona das pedreiras em Arcozelo será outro projecto que a autarquia irá apresentar para efeitos de financiamento no âmbito do QREN, integrando-o na lógica da valorização das margens do Rio Lima esta intervenção justifica-se não apenas pelo facto da necessidade da recuperação estética da paisagem mas também, pelo facto de se verificar uma degradação da qualidade da água do rio como resultado da escorrência das águas pluviais.

O concelho encontra-se praticamente coberto ao nível da Rede de Ecovias (Caminhos do Lima). Em 2008 será colocada a respectiva sinalética e mobiliário tentando-se uma uniformização desta intervenção em todos os trilhos construídos. Juntamente com a Valimar pretende-se avançar com a respectiva promoção através da edição de guias sobre os trilhos dos diferentes concelhos.

### 8.3 - ESPAÇOS VERDES E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Numa lógica de intervenção intermunicipal e ainda ao nível das acções que privilegiem a preservação do património ambiental mantém-se a intenção do Município em pugnar para a realização do Estudo de Viabilidade de Criação do Parque Natural da Serra de Arga, em conjunto com outros municípios da Valimar. A intervenção em causa deverá ir para além da protecção e valorização do património natural existente, a existência de aldeias que se condenam ao abandono pela desertificação com risco de perda de todos os valores patrimoniais e culturais que lhe estão associados, é um processo que urge resolver.

Durante o ano de 2008 e ao nível da educação e sensibilização ambiental, será dada continuidade às seguintes actividades do Município:

- Apoio a projectos escolares na área do ambiente;
- Fornecimento de equipamento para deposição selectiva de RSU aos estabelecimentos de ensino;
- Comemoração de datas alusivas (Semana Florestal, Dia Mundial do Ambiente, etc);
- Edição de material informativo, dirigido ao público em geral, com particular incidência nos temas RSU e Água;

No âmbito da utilização das energias alternativas a autarquia irá apoiar a construção de uma Central Termoeléctrica de Aproveitamento de Biomassa em Ponte de Lima. Irá também organizar acções de divulgação e sensibilização para a necessidade premente da utilização dessas energias nomeadamente através da organização de seminários, demonstração do funcionamento da caldeira de biomassa instalada no Centro de Interpretação Ambiental, promoção de visitas ao Festival Internacional dos Jardins subordinado ao tema "As energias no Jardim". O projecto, já anteriormente mencionado, do Parque das Energias, será indiscutivelmente um passo importante na implementação de uma política de educação para a preservação ambiental, sabendo que esta iniciativa se integra na estratégia inerente às acções de Valorização e Qualificação Ambiental previstas no Programa Operacional da Região Norte 2007-2013, a autarquia dará os primeiros passos no sentido da sua concretização tentando desde já o financiamento por esta via.

A atribuição de um ponto de ligação à rede pública que viabilize o escoamento da energia a produzir pelo Parque Eólico, cuja viabilidade foi já demonstrada por estudos anteriormente realizados, depende única e exclusivamente da iniciativa do Governo em avançar com o investimento nessas condições infraestruturais.

Apesar da existência de empresas interessadas e com capacidade para avançar com o projecto de construção do Parque Eólico, o mesmo não poderá avançar sem a garantia do investimento público complementar e imprescindível que o viabilize. A autarquia irá tentar intervir no processo procurando a sua agilização.

## 9. ÁGUA E SANEAMENTO

As intervenções ao nível do Abastecimento de Água e Saneamento mostram-se totalmente essenciais para a concretização da política ambiental prosseguida pela autarquia, da sua execução resultará não apenas uma melhoria da qualidade de vida para as populações directamente afectadas, mas também, para a melhoria dos próprios parâmetros ambientais com benefícios a uma escala mais alargada.

A estratégia do investimento municipal neste sector terá sempre que se adequar à própria estratégia da "Águas do Minho e Lima". A coordenação entre ambas as intervenções mostra-se fundamental para garantir o mais eficaz funcionamento do sistema.

Serão realizadas as acções de saneamento e abastecimento de água nos núcleos urbanos onde se justifique, técnica e financeiramente, tais infra-estruturas e onde haja utentes interessados em escala suficiente.

Em 2008 será concluído o saneamento na Feitosa com a ampliação da rede a toda a freguesia. Irão decorrer as obras de saneamento na Facha e Vitorino das Donas ficando praticamente servidas as duas freguesias.

O Município irá ainda avançar com a ampliação da rede de saneamento às freguesias de Arcozelo, Brandara e Calheiros. Será dado início aos estudos para o alargamento da rede de saneamento às freguesias de S. Martinho da Gandra, Refolos, Ribeira, Gemleira e Santa Cruz e tratamento dos efluentes do Pólo da Queijada.

Ao nível do abastecimento de água, e seguindo a mesma lógica da rentabilização do investimento, iremos avançar com a ampliação da rede de abastecimento de água a Beiral (Lugar da Armada, Lavacido e Vila Chá), bem como, com a realização dos estudos de ampliação da rede às freguesias da Labruja, Bárrio e Gondufe (parte de baixo), atingindo-se assim uma capacidade de atendimento muito próxima da cobertura total do concelho com rede pública de abastecimento de água.

Ao nível do controle da qualidade da água, serão também implementadas as seguintes medidas:

- Reforço dos sistemas de desinfecção do Sistema Público de Abastecimento de Água para Consumo Humano;

- Monitorização do PCQA 2008 – Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2006;
- Elaboração do PCQA 2009;
- Continuação do Programa de Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);
- Controlo de Qualidade das Águas Balneares;
- Continuação do apoio aos sistemas locais geridos pelas Freguesias da Boalhosa, Cabração, Labrujó e Vilar do Monte no âmbito dos Protocolos aprovados.

## 10. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

A autarquia continuará a assegurar os serviços deste sector perspectivando os necessários ajustamentos às necessidades da população e empresas, bem como, a melhoria constante na qualidade do atendimento prestado.

Paralelamente, e ainda neste âmbito serão implementados ou dada continuidade a projectos tais como:

- Implementação da recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no concelho;
- Recolha Selectiva de Pilhas no Concelho (escolas e estabelecimentos comerciais);
- Programa de Erradicação de Lixeiras (cooperação com o Sector de Gestão do Património Florestal do Vale do Lima);
- Projecto de compostagem de resíduos verdes, provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de contentores nos vários circuitos de recolha de RSU.
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's;

Caso se confirmem as vantagens económicas e de qualidade resultantes de uma concessão provada para os serviços de recolha de resíduos, o Município equacionará a sua eventual concessão por um período de cinco anos desde que daí resultem claras vantagens para os munícipes e para o Município.

## 1.1. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

Apesar das contrariedades e sucessivos adiamentos por parte do Governo na construção da nova Ponte sobre o Rio Lima, na zona de Santa Cruz, e da variante Sul de Ponte de Lima com ligação da Ribeira à Feitosa e sua continuação para a Correlhã, o Município irá continuar a pugnar para que se assumam os compromissos relativamente a esta matéria.

Ao nível das Estradas Municipais é intenção da autarquia avançar com a beneficiação de todas as vias que necessitem de intervenção com base na análise do estado das mesmas.

No âmbito do *Plano de Transportes e de Mobilidade do Vale do Lima*, elaborado pela Valimar em colaboração com os vários Municípios, bem como, do *Estudo Integrado de Mobilidade e Sistema de Transportes do Centro Histórico de Ponte de Lima*, elaborado no âmbito do projecto PAGUS, serão equacionadas e validadas aquelas soluções que se mostrem mais adequadas com vista à sua implementação.

Perante a ausência de resposta à candidatura apresentada em 2003 à DGV com vista à colocação de semáforos com sistema de detecção e controle de velocidade, por detecção de microondas em alguns dos locais mais críticos do Concelho, por falta de dotação orçamental da Administração Central, a autarquia irá tentar enquadrar o respectivo investimento noutras fontes de financiamento disponíveis.

O Município irá continuar a comparticipar a beneficiação de outras vias vicinais às Juntas de Freguesia em percentagem a fixar de acordo com a sua importância estratégica e com a própria dimensão física e financeira das respectivas obras.

## 1.2. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

De forma a dar uma resposta conjunta às necessidades existentes ao nível dos vários serviços/entidades que intervêm nesta área de actuação o Município irá avançar com uma candidatura ao PO Norte para a construção de um Centro Municipal de Protecção Civil. Com a construção deste espaço, que se pretende único e polivalente, que reúna condições para acolher os vários serviços, tais como os Bombeiros, sapadores florestais, serviços municipais de protecção civil etc., procura-se para além da rentabilização e optimização desse investimento, permitir, no futuro, a mobilização rápida e eficiente das organizações e pessoal indispensáveis e dos meios disponíveis que permitam a conduta coordenada das acções a executar.

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, no ano de 2008, para além das intervenções propostas no projecto aprovado no âmbito da medida AGRIS 3.4., prevê-se, de acordo com o estabelecido no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios realizar um conjunto de intervenções para cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente:

- Envio para as Juntas de Freguesia e Párcos de informação acerca das medidas preventivas a adoptar durante o período crítico de incêndios florestais;
- Limpeza e manutenção dos Pontos de água pertencentes ao Município;

Para além das intervenções referidas anteriormente e que têm um carácter mais prático, isto é, são intervenções a realizar no terreno, existem outras que tem que ser realizadas anualmente, como a organização e promoção de pelo menos cinco reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, elaboração do Plano Operacional Municipal, do qual deve constar um levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, detecção, 1ª intervenção, combate e rescaldo de incêndios florestais para o ano em causa, e fazer a monitorização e avaliação da implementação das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Será dada continuidade à possibilidade de criação de Brigadas de Sapadores Florestais permanentes nos principais núcleos florestais do Concelho, para levar por diante as acções de prevenção e para o apoio ao combate de incêndios na época de Verão.

### 13. PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os PU da Correlhã, Refoios e Fontão e Arcos foram enviados para a DGOTDU para publicação. Entretanto com a entrada em vigor do DL n.º 316/2007, de 19 de Setembro a tramitação dos planos que se encontravam na DGOTDU para instrução preparatória de ratificação pelo governo e que são dispensados de ratificação ao abrigo do novo regime serão, à partida, devolvidos pela DGOTDU.

Segundo a mesma lei cabe agora ao Municípios avaliar e decidir sobre o prosseguimento a dar ao procedimento de formação do plano, nomeadamente o seu envio para publicação no Diário da República. Assim, acredita-se que não sendo necessária a intervenção da DGOTDU a fase relativa ao envio dos planos para publicação será bastante mais célere, prevendo-se em relação aos PU's mencionados que a mesma se concretize em 2008.

Relativamente ao Plano de Urbanização de Ponte de Lima e após efectuadas algumas alterações que resultaram da Discussão Pública, o mesmo foi submetido à aprovação em Reunião de Câmara. Será agora

remetido à CCDRN para emissão do parecer final, posteriormente será submetido para aprovação por deliberação da Assembleia Municipal.

A empresa responsável pela elaboração do **Plano de Urbanização de S. Martinho da Gandra** já apresentou a proposta de plano, após a análise pelos Serviços Técnicos do Município e pela Câmara Municipal o mesmo será objecto de uma reformulação.

No início de 2008 será entregue a última versão do **Plano de Urbanização das Pedras Finas**, podendo posteriormente seguir os trâmites normais para a sua aprovação.

O Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida será segundo as últimas informações do ICN, publicado em 2008 obtendo desta forma a eficácia legal há muito esperada.

#### 1.4. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A proximidade das Freguesias às suas populações e o conhecimento dessa realidade é uma vantagem da qual se deverá tirar o máximo partido, não apenas no levantamento das reais necessidades e carências mas também para se conhecerem os pontos fortes e formas mais adequadas de os potenciar.

Nesse sentido o Município irá continuar a apoiar, técnica e financeiramente, as Freguesias de forma a viabilizar aqueles projectos considerados como mais prioritários e estrategicamente coerentes. Esta aposta passará também pelo aumento do seu envolvimento em acções de carácter educativo, cultural, social e económico e não apenas na construção de infra-estruturas físicas.

Espera-se que com os novos programas de financiamento que irão surgir no âmbito do QREN 2007-2013 surjam também oportunidades para as Freguesias, o Município disponibilizará o apoio técnico necessário para a apresentação e gestão dessas candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.

As transferências para as diversas acções serão precedidas, à semelhança do que aconteceu em 2007, da celebração de Protocolos onde ficarão claramente definidos os objectivos a atingir, os montantes a transferir e as formas de avaliação das acções realizadas. Tais Protocolos poderão ter como prazo de execução de um a quatro anos.

## 15. COMUNIDADE URBANA

Ao nível supramunicipal será dada continuidade a um leque de projectos, em parceria com a Comunidade Urbana dos quais salientamos os seguintes:

- Canil Intermunicipal da Valimar
- CTC III – Comunidade de Territorial de Cooperação
- JOTRA
- Cartografia Digital do Vale do Lima
- Plano de Transportes Valimar
- Guarda Rios – Valorização dos Corredores Ambientais do Vale do Lima
- Valimar - Vale por Si (Plano Estratégico de Desenvolvimento da VALIMAR; Plano de Acção do Turismo; Promoção regional em feiras e aeroportos)
- Masterplan - Plano de desenvolvimento para o Vale do Lima
- Jardins Villa Moraes
- Valimar Digital
- Valimar Net
- Programa de Acção Intermunicipal de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade 2007-2010 (PAISCTP) – Intermunicipia
- Projecto 2010 – Desenvolvimento do Potencial Turístico do Lima Interior



## APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2008

### 1. INTRODUÇÃO

---

O Orçamento para 2008, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efectuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

### 2. PROPOSTA

---

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e para efeitos do que dispõe a alínea b), do n.º 2 do artigo 53º, do mesmo diploma legal, alterado pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as **Grandes Opções do Plano e Orçamento** para o ano de 2008.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro e nos termos do artigo 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de protocolo, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2008.

As áreas de delegação de competências e o respectivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 5.1 e Plano de Actividades Municipais no objectivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

### 3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

---

3.1. O Orçamento para o ano de 2008 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das

despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

**3.2. As Grandes Opções do Plano para o ano de 2008** integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

**3.3. O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2008** discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.

**3.4. O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o ano de 2008** discrimina todos os projectos e acções a serem realizados indirectamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e actividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

#### **4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA PARA O ANO DE 2008**

O Orçamento para o ano económico de 2008 perfaz o montante global de 29 100 000,00€ (vinte e nove milhões e cem mil euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:

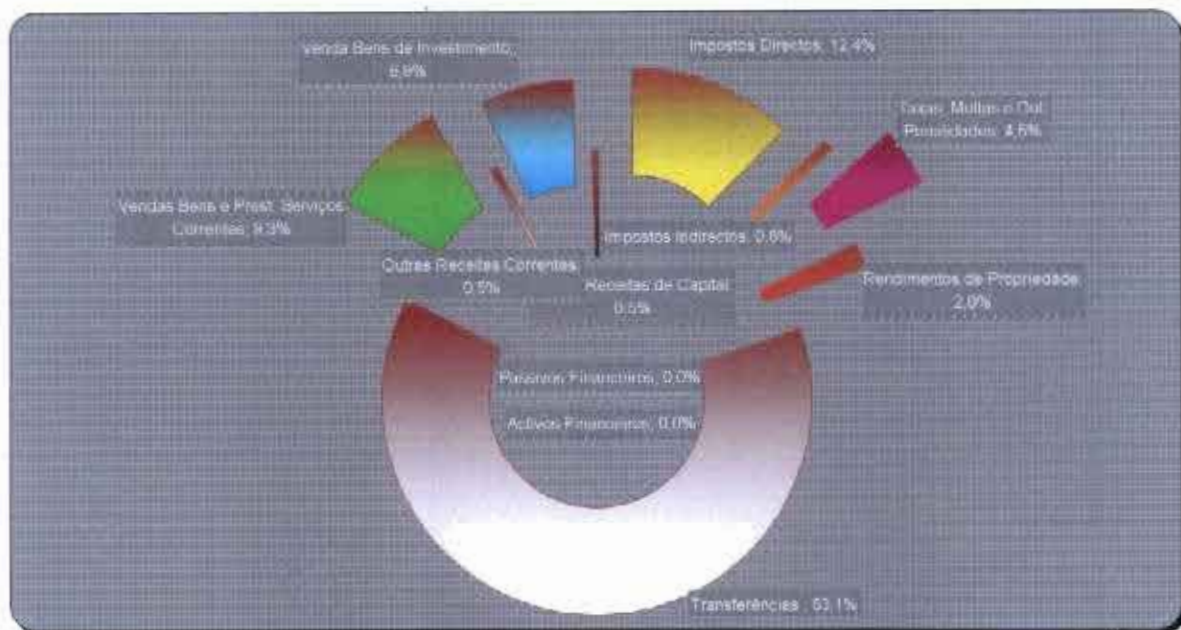
RECEITA			DESPESA		
Correntes	19 604 645,77	67,40%	Correntes	10 432 995,00	35,90%
Capital	9 495 354,23	32,60%	Capital	18 667 005,00	64,10%
<b>TOTAL</b>	<b>29 100 000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>29 100 000,00</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.1. Estrutura da receita prevista

##### Visão global das receitas

Em termos de origem de recursos verifica-se que 67,4% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 19,6 milhões de euros) e 32,6% de receitas de capital (cerca de 9,5 milhões de euros).

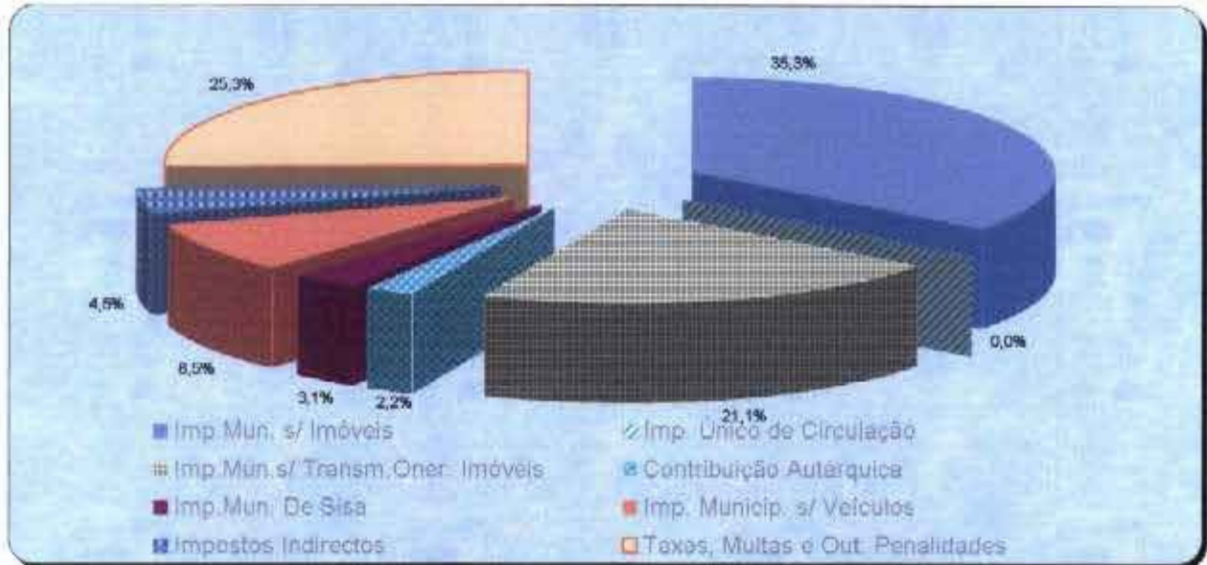
Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2008, o gráfico seguinte mostra as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.



Da análise do gráfico anterior verifica-se que as **transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais (63,1%), continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

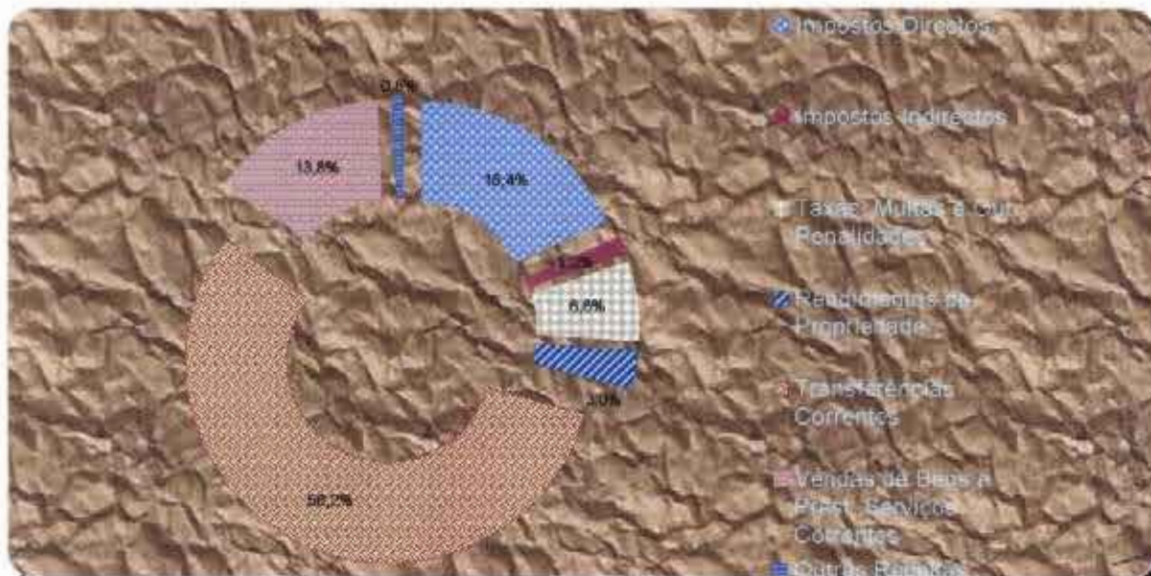
Os **Impostos Directos** surgem em segundo lugar, contribuindo com 12,4% no cômputo da previsão do Orçamento da Receita.

### Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 37,5% em relação ao total, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**, com 24,2% das receitas fiscais e as receitas provenientes de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, com o valor de 25,3%. Os valores para as percentagens referidas para o IMI e IMT incluem os valores classificados nas rubricas de Impostos Abolidos, de Contribuição Autárquica e Imposto Municipal de Sisa, respectivamente.

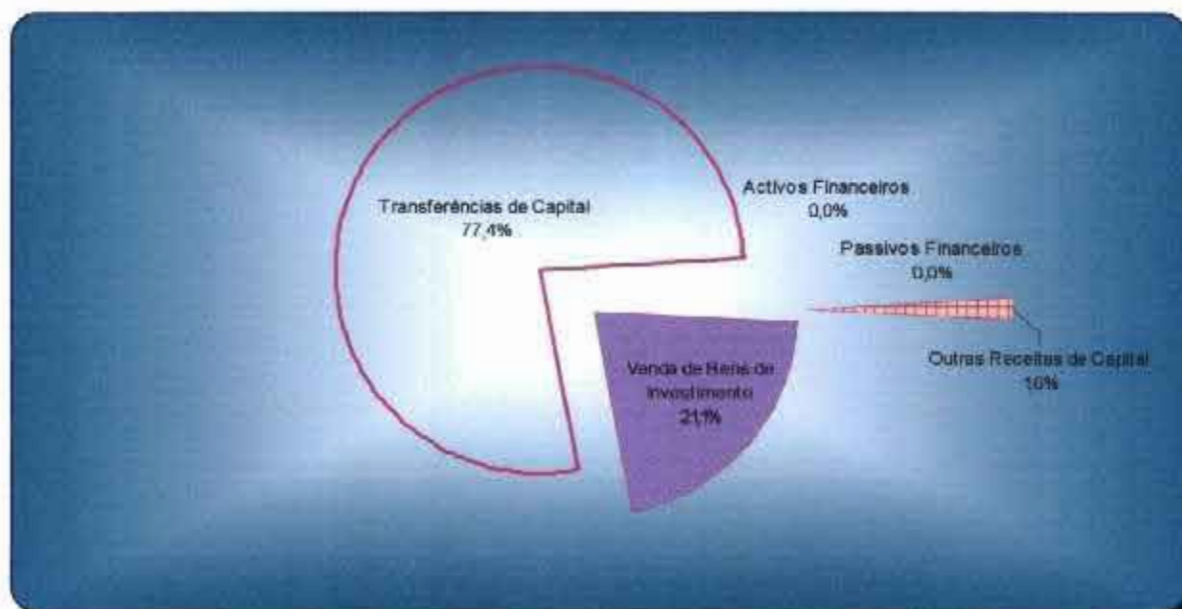
### Estrutura da receita corrente



Da leitura do gráfico anterior constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das **transferências** do Orçamento do Estado (56,2%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM), Participação variável no IRS e a comparticipação das despesas com o ensino pré-primário, Actividades de enriquecimento curricular e transportes escolares.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os **impostos directos** contribuem com 18,4% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre Veículos e o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, enquanto que a receita proveniente de **venda de bens e prestação de serviços correntes**, constitui 13,8% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

#### Estrutura da receita de capital



A semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2008 assenta nas **transferências de capital** como a principal fonte de financiamento (77,4%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provém de origens distintas, como sejam: FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de **venda de bens de investimento** representa um peso de 21,1% do total da previsão das receitas de capital, de que se destaca a venda de terrenos no Póio da Gemieira e Queijada.

## 4.2. Previsão das despesas

### Estrutura orgânica das despesas

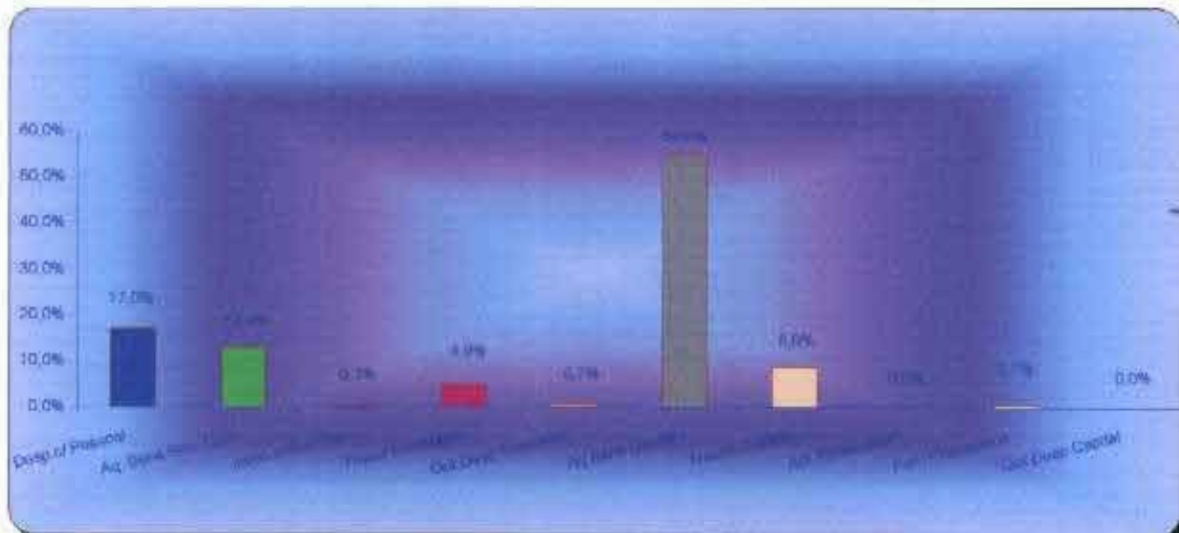
A actividade municipal para o ano de 2008, tem as suas despesas distribuídas pela seguinte classificação orgânica:

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		VALOR (euros)	%
01	Administração Autárquica	4.712.793,33	16,20%
02	Divisão Administrativa e Financeira	867.712,71	2,98%
03	Divisão de Obras e Urbanismo	468.139,87	1,61%
04	Divisão de Serviços Urbanos	11.927.533,59	40,99%
05	Divisão de Educação e Cultura	10.743.203,16	36,91%
06	Divisão de Estudos e Planeamento	380.617,34	1,31%
TOTAL		29.100.000,00	100,00%

### Estrutura económica das despesas

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 35,9% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 10,4 milhões de euros) e 64,1% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 18,7 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



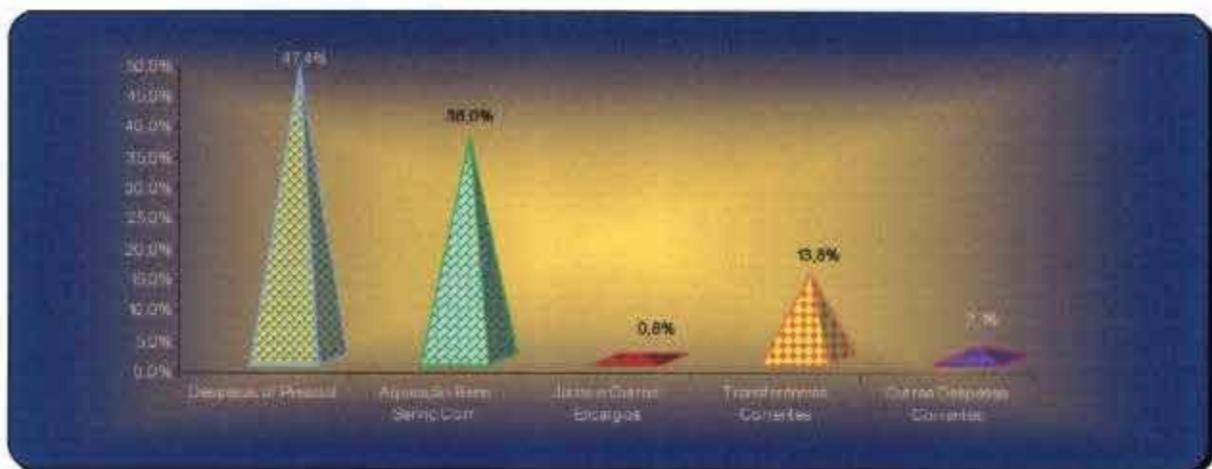
Da leitura do gráfico anterior, verifica-se que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de **aquisição de bens de capital** representa 54,6%

da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas, aquisição de equipamento de transporte, de maquinaria e equipamento.

As **despesas com o pessoal**, representam 17% do total das despesas previstas, logo a seguir a aquisição de **bens e serviços correntes** com 12,9% e as **transferências de capital** com a previsão de 8,9%.

As **transferências correntes** representam 4,9% do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente a apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.

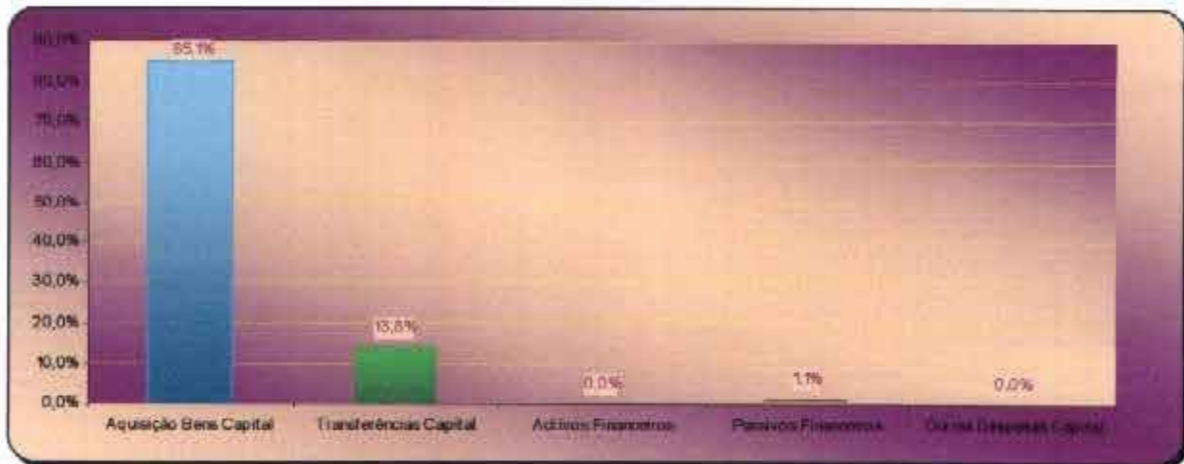
### Estrutura das despesas correntes



Da leitura do gráfico anterior, constata-se que a **despesa com o pessoal** representa o maior peso no total destas com 47,4%, logo a seguir da aquisição de **bens e serviços correntes** com 36,0%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços.

As **transferências correntes** representam 13,8% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Juntas de Freguesia, para o GAT, Valimar e outras.

## Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de **aquisição de bens de capital**, representando 85,1% do total das despesas de capital previstas. Dele fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de material de transporte e maquinaria e equipamento.

De uma forma indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por **transferências de capital**, representando 13,8% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica **passivos financeiros** ao representarem apenas 1,1% destas.

## 5. TRANSFERÊNCIAS PARA DIVERSAS ENTIDADES

### 5.1 Transferência de verbas para as Juntas de Freguesia

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Juntas de Freguesia	VALOR (euros)
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	
Conservação da rede viária	130.000,00
Recolha de resíduos sólidos	10.000,00
Gestão de abastecimento público de água	10.000,00

<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	5.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	50.000,00
Construção/beneficiação de jardins de infância	20.000,00
Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	25.000,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>320.000,00</b>

<b>COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA - JUNTAS DE FREGUESIA</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
<b>TRANSFERÊNCIAS CAPITAL</b>	
Actividades de iniciativas das freguesias	800.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	300.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	50.000,00
Arranjos urbanísticos	300.000,00
Reparação de edifícios	500,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	50.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	100.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	40.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	80.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	60.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	50.000,00
Modernização Administrativa	50.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.330.500,00</b>

## 5.2 Transferências de verbas para Associações/Casas do Povo/Centros Paroquiais e Outras

ÁREA	VALOR ( Euros)
Construção do novo quartel de Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	500,00
Construção de jardins de infância nas freguesias	500,00
Construção de centros sociais e lares	100.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	100.000,00
Museu dos Terceiros	50.000,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	50.000,00
Arranjos Urbanísticos	10.000,00
Outras	5.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>316.000,00</b>

## 5.3 Transferências de verbas para a Valimar – candidaturas conjuntas relativas às acções executadas directamente pela Comunidade Urbana e outras.

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	VALOR (euros)	
	Corrente	Capital
<b>Candidaturas</b>		
Campo e Mar Life Style	240,78	
Cartografia Digital do Vale do Lima		20.391,55
CTC III	3.951,21	
Guarda – Rios	1.663,75	
INTERMUNICIPIA	2.901,33	
Jardins Villa Moraes		4.375,00
JOTRA	1.860,46	
MASTERPLAN – Vale do Lima	1.581,59	
PETROMIZON MARINUS	5.667,50	
Sustainable promotion of Atlantic Areas	6.567,77	
Transcoop - Da ideia ao Projecto	1.090,42	

Valimar Digital	18.652,61	4.663,15
Valimar Natura	3.143,50	
VALIMAR NET	6.655,00	
Valimar Vale por Sil	3.384,80	
<b>Outras Transferências</b>		
Juros empréstimo	2.393,47	
Amortização de empréstimo		29.629,89
Canil intermunicipal	6.000,00	
Prestações serviços(Etarlima;project 2010)	44.149,10	
<b>Total tipologia de despesa</b>	<b>109.903,29</b>	<b>59.059,59</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>168.903,80</b>	

#### 5.4 Outras transferências

No sentido de assegurar as despesas de funcionamento do GAT e da Valimar, é prevista a transferência para estas entidades do Orçamento de 2008 deste município, dos seguintes valores:

ENTIDADE	VALOR (Euros)
Valimar – Comunidade Urbana	15.000,00
GAT	20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>35.000,00</b>



ORÇAMENTO DA RECEITA		2008
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>19.604.645,77</b>
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.610.713,98
01.02	OUTROS	3.610.713,98
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.816.140,23
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	1,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.084.682,76
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	709.887,99
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	112.562,76
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	158.847,97
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	438.477,26
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	229.800,60
02.02	OUTROS	229.800,60
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	229.800,60
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	6.987,42
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	157.557,36
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	9.200,18
02.02.06.05	PUBLICIDADE	23.814,31
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	22.593,02
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	9.647,31
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	2.311,35
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	1,00
02.02.06.99.99	OUTROS	7.334,96
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.301.555,81
04.01	TAXAS	1.188.193,06
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.188.193,06
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	312.969,66
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	576.694,11
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	20.343,52
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	1.775,26
04.01.23.06	SANEAMENTO	122.468,98
04.01.23.99	OUTROS	153.941,53
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	1,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	153.939,53
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	113.362,75
04.02.01	JUROS DE MORA	16.868,95
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	7.361,88
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	23.922,77
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	65.209,15
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	580.003,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	550.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	550.000,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC. E QUASE-SOC. NÃO FINANC.	10.001,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	10.000,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	20.001,00
05.10.01	TERRENOS	20.000,00
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.019.936,70
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
06.01.01	PÚBLICAS	2,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.415.661,38
06.03.01	ESTADO	10.385.660,38
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	6.707.537,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	825.237,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	525.830,00
06.03.01.99	OUTROS	2.327.056,38
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO	900.569,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	520.000,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	496.750,00
06.03.01.99.99	OUTROS	409.737,38
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	30.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	604.266,32
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	604.266,32
06.09.01.01	FEDER	604.265,32
06.09.01.99	OUTRAS	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.707.534,68
07.01	VENDA DE BENS	778.066,75
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	2.271,25
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	3.174,41
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	761.592,17
07.01.99	OUTROS	11.025,92
07.02	SERVIÇOS	554.188,29

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	2.052,50
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	93.960,90
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	125,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	93.833,90
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	458.174,89
07.02.09.01	SANEAMENTO	76.059,32
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	1,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	148.347,40
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	148.274,80
07.02.09.04.09	OUTROS	72,60
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	5.870,49
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	23.826,69
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	42.650,29
07.02.09.99	OUTROS	161.417,70
07.03	RENDAS	1.375.279,64
07.03.01	HABITAÇÕES	73.126,61
07.03.02	EDIFÍCIOS	303.345,82
07.03.99	OUTRAS	998.807,21
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.101,00
08.01	OUTRAS	155.101,00
08.01.99	OUTRAS	155.101,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	100,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	5.000,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	150.000,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	50.000,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	100.000,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>9.495.354,23</b>
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.000.006,00
09.01	TERRENOS	1.750.000,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.500.000,00
09.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100.000,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	50.000,00
09.01.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.02	HABITAÇÕES	4,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	220.000,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	50.000,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	50.000,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	20.000,00
09.03.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	30.002,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	25.001,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	25.000,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	5.001,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	5.000,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.344.834,44
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.717.288,25
10.03.01	ESTADO	4.717.286,25
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	4.471.692,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	27.168,33
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	27.167,33
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.99	OUTROS	218.425,92
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	2,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	2.627.538,19
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	2.627.538,19
10.09.01.01	FEDER	2.614.427,11
10.09.01.99	OUTRAS	13.111,08
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	150.511,79
13.01	OUTRAS	150.511,79
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	150.510,79
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>29.100.000,00</b>

O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature]*  
 orçamento e opções do plano 2008 | 46



CLASSIFICAÇÕES	CÓDIGOS		MONTANTE
	ORGÂNICA	ECONOMICA	
<b>ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA</b>			<b>4.712.793,33</b>
01.01	OPERAÇÕES FINANCEIRAS		275.501,00
01.01	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>79.500,00</b>
03	JURAS E OUTROS ENCARGOS		79.500,00
03.01	JURAS DA DIVIDA PÚBLICA		78.000,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS		78.000,00
03.01.03.02	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		78.000,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1.500,00
01.02	<b>CLASSES INATIVAS</b>		<b>3.000,00</b>
01.02	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.000,00</b>
01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.000,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		3.000,00
01.03.01	ENCARGOS COM A SAUDE		500,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES		2.500,00
01.03	<b>ORGÃOS DA AUTARQUIA</b>		<b>4.434.292,33</b>
01	DESPESAS COM O PESSOAL		447.025,33
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES DE TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ORGÃOS AUTARQUICOS		305.256,76
01.01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES DE TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ORGÃOS AUTARQUICOS		136.176,08
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		114.947,41
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO		9.777,36
01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		5.431,31
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGÃOS AUTARQUICOS		4.345,05
01.01.14	SUBSIDIOS DE FÉRIAS E NATAL		41.853,91
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		19.157,90
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		22.696,01
01.01.15	PATERNIDADE		2.500,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		89.318,96
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS		2.001,00
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINARIAS		1,00
01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS		2.000,00
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top left: A large blue checkmark.  
 - Middle left: "MS" and other initials.  
 - Middle right: "Gonçalves" and other signatures.

**ORÇAMENTO DA DESPESA** | 2008

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA			ECONÓMICA	
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			12.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO			10.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL			2.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS			75.316,96
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS			30.316,96
	01.02.13.02	OUTROS SUPLEMENTOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL			45.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL			52.449,61
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE			3.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			1.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL			43.947,61
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS			43.946,61
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL			1,00
	01.03.09	SEGUROS			4.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			4.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			3.500,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFIS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL			500,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL			1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			315.261,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS			48.254,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			15.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA			1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO			15.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			2.250,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			2.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL			250,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS			1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			10.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			2.500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS			15.500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS			15.000,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL			500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			267.007,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			10.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS			1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES			25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES			500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			35.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			30.000,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		5.000,00
	02.02.12	SEGUROS		6.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		15.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		2.000,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		10.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		3.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		90.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		67.000,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		2.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		65.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		586.002,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		584.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		584.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		450.000,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		250.000,00
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		130.000,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA		10.000,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		10.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		50.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		5.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		129.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		2.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		205.501,00
	06.02	DIVERSAS		205.501,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		205.500,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		500,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		150.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		50.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		5.000,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				<b>2.880.503,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		565.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		565.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		50.000,00
	07.01.04.13	OUTROS		50.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		5.000,00
	07.01.08.02	OUTRO		5.000,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		251.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		201.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		51.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		51.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		5.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.315.501,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		2.315.501,00
	08.05.01	CONTINENTE		2.315.501,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		2.250.500,00
	08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		800.000,00
	08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		50.000,00
	08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		300.000,00
	08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,00
	08.05.01.02.05	CONSTRUÇÃO/BENEF. INSTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS		5.000,00
	08.05.01.02.06	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER		100.000,00
	08.05.01.02.07	ARRANJOS URBANÍSTICOS		300.000,00
	08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		500,00
	08.05.01.02.09	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS		50.000,00
	08.05.01.02.10	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,00
	08.05.01.02.11	AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PÚBLICA E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		100.000,00
	08.05.01.02.12	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		50.000,00
	08.05.01.02.13	CONSTRUÇÃO/BENEF. CASAS MORTUÁRIAS		40.000,00
	08.05.01.02.14	CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS		80.000,00
	08.05.01.02.16	CONSTRUÇÃO/BENEF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		60.000,00
	08.05.01.02.17	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE JARDINS DE INFÂNCIA CONSTRUÇÃO/BENEF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		20.000,00
	08.05.01.02.18	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		50.000,00
	08.05.01.02.19	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		50.000,00
	08.05.01.02.20	FLORESTAIS		25.000,00
	08.05.01.02.21	COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		50.000,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
	08.05.01.08	OUTROS		65.000,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
	11.02	DIVERSAS		2,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	11.02.99	OUTRAS		1,00
<b>02</b>		<b>DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>867.712,71</b>	
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>858.712,71</b>
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		711.699,71
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		466.912,09
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		304.040,48
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		50.161,77
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		33.674,13
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		27.158,56

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.517,57
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		59.033,71
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		50.673,41
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		8.360,90
	01.01.15	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		10.000,00
	01.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		24.024,79
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.023,79
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		20.000,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		20.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		230.762,83
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		18.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		15.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		2.500,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		140.262,83
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		75.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		53.207,08
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		12.055,75
	01.03.09	SEGUROS		55.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		55.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		55.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		147.011,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		89.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		2.500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		50.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		50.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		3.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		30.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		30.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		57.508,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2,00
	06.02	DIVERSAS		2,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	08.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				<b>9.000,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		9.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		9.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		1.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
<b>03</b>	<b>DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO</b>		<b>488.139,87</b>	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>				<b>444.139,87</b>
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		385.527,87
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		323.486,59
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		216.781,31
	01.01.08	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		39.913,22
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		22.811,51
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		18.466,46
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.345,05
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		42.977,55
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		36.325,36
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.652,20
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.775,60
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		674,60
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1.000,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		1.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		59.265,68
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		4.700,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		7.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		47.063,68
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		37.471,00
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		9.592,68
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		55.612,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		12.007,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		4.002,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		4.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		7.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		7.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		43.605,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		25.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		7.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		50,00
	02.02.12	SEGUROS		2.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000,00
	02.02.21	LUTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		50,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		1.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3.000,00
	06.02	DIVERSAS		3.000,00
	06.02.03	OUTRAS		3.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		2.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				<b>24.000,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		24.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		24.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		20.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		20.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
<b>04</b>	<b>DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS</b>		<b>11.928.533,59</b>	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>				<b>3.805.033,59</b>
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.783.526,59
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.408.005,59
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		760.776,18
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		284.316,60
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		14.812,67
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		162.917,01
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		106.453,71
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		58.463,30
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		174.183,13
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		126.796,03
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		47.387,10
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		10.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		51.002,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		47.700,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		47.700,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.300,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.300,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		324.519,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		30.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		30.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		204.518,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		133.135,83

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		71.382,17
	01.03.09	SEGUROS		60.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		60.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		60.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.793.507,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		335.503,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		5.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		119.500,00
	02.01.02.01	GASOLINA		12.500,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		100.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		7.000,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		10.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		45.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		150.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		150.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.458.004,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		200.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		300.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		25.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		55.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		800.000,00
	02.02.25.01	ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		300.000,00
	02.02.25.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		200.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		300.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		225.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		175.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		175.000,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		175.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3.000,00
	06.02	DIVERSAS		3.000,00
	06.02.03	OUTRAS		3.000,00
	08.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.000,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				<b>8.123.500,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		8.123.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.372.500,00
	07.01.01	TERRENOS		62.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		251.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		250.000,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		3.252.500,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		500,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		100.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		3.152.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		476.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		320.500,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,00
	07.01.04.13	OUTROS		155.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		105.000,00
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		50.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		55.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		6.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		6.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		196.000,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		25.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		171.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		8.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		4.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		3.750.500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.750.500,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		825.500,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		2.600.000,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		20.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		200.000,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		100.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		5.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
05		<b>DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA</b>	<b>10.742.203,16</b>	
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>3.410.202,16</b>	
01		DESPESAS COM O PESSOAL		1.376.140,40
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.159.223,78
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		493.777,08
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		362.091,20
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1.000,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.696,97
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		130.249,37
01.01.13.01		PESSOAL DO QUADRO		63.003,21
01.01.13.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		67.246,16
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		132.409,16
01.01.14.01		PESSOAL DOS QUADROS		82.296,11
01.01.14.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		50.113,05
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.004,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		500,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		500,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1,00
01.02.08		SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
01.02.11		SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.000,00
01.02.13.01		OUTROS SUPLEMENTOS		2.000,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		213.912,62
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		20.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		500,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		176.412,62
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		86.410,98
01.03.05.03		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		90.001,64
01.03.09		SEGUROS		2.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.404.059,76
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		219.602,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		40.600,00
02.01.02.01		GASOLINA		100,00
02.01.02.02		GASÓLEO		15.500,00
02.01.02.99		OUTROS		25.000,00
02.01.03		MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.000,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		500,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		60.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		100.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1 184 457,76
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		200.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		22.500,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		10.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		10.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		400.000,00
	02.02.12	SEGUROS		10.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		20.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		20.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		40.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		170.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		453,76
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		200.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		200.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		625.001,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		175.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		175.000,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		75.000,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		75.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		100.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		450.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		450.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		5.001,00
	06.02	DIVERSAS		5.001,00
	06.02.03	OUTRAS		5.001,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		5.000,00
		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>7.332.001,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7.071.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		7.071.500,00
	07.01.01	TERRENOS		675.500,00

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.03	EDIFÍCIOS		5.001.500,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		200.000,00
	07.01.03.04	CRECHES		45.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		4.200.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		556.500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		770.000,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		750.000,00
	07.01.04.13	OUTROS		20.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		25.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		25.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		65.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		39.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		475.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		475.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		2.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		11.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		2.500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		260.501,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		260.500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		260.500,00
	08.08	FAMÍLIAS		1,00
	08.08.02	OUTRAS		1,00
<b>06</b>		<b>DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO</b>	<b>380.617,34</b>	
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>278.617,34</b>
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		238.501,34
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		200.101,18
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		79.485,22
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		79.826,80
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		13.035,15
	01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO		5.431,31
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		7.603,84
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		26.552,01
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		13.247,54
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		13.304,47
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.200,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.302,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.300,00
	01.02.13.01	OUTROS SUPLEMENTOS		2.300,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		35.098,16

CÓDIGOS		CLASSIFICAÇÕES DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		33.096,16
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		13.909,91
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		19.186,25
	01.03.09	SEGUROS		1,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		40.016,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.507,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		502,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		36.509,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.500,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		10.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		15.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.08	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		100,00
	06.02	DIVERSAS		100,00
	06.02.03	OUTRAS		100,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE		
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÔMICA	
ORGÂNICA	ECONÔMICA				
	06 02 03 05	OUTRAS			100,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>					<b>102.000,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			102.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS			102.000,00
	07.01.01	TERRENOS			11.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE			5.000,00
	07.01.06.02	OUTRO			5.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO			5.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO			1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO			1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS			500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS			77.500,00
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>			<b>29.100.000,00</b>		

O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS			2008		
<b>RECEITAS</b>			<b>DESPESAS</b>		
	<b>MONTANTE</b>	<b>%</b>		<b>MONTANTE</b>	<b>%</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.610.713,98	17,0	01 DESPESAS COM O PESSOAL	4.945.421,24	17,0
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	229.800,60	0,8	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.755.466,76	12,9
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	79.500,00	0,3
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.301.555,81	4,5	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.436.003,00	4,9
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	580.003,00	0,0	05 SUBSÍDIOS		
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.019.836,70	37,9	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	216.604,00	0,7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.707.534,68	9,3	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.432.995,00</b>	<b>35,8</b>
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.101,00	0,5	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>19.804.645,77</b>	<b>67,4</b>	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	15.894.500,00	54,6
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.576.502,00	8,9
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.000.006,00	6,9	09 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.344.834,44	25,2	10 PASSIVOS FINANCEIROS	196.000,00	0,7
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0,0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0,0	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18.667.005,00</b>	<b>64,2</b>
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	150.511,79	0,5	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29.100.000,00</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>9.495.354,23</b>	<b>32,6</b>			
<b>OUTRAS RECEITAS</b>					
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR					
<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>					
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29.100.000,00</b>	<b>100,0</b>			

O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007  
 Daniel Augusto  
 António  
 João  
 João

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007  
 A. C. G.  
 Filomena Quintela  
 Filomena Quintela  
 orçamento e opções do plano para 2008 | 64  
 Daniel Augusto

re  
su  
mo

do

o

re  
su  
mo

o

*[Handwritten signatures and scribbles]*


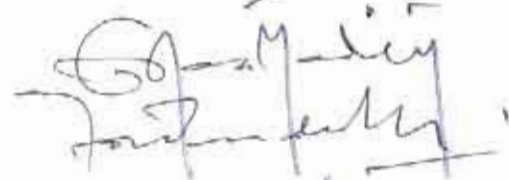


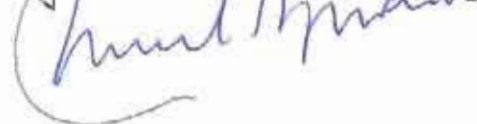
VI - resumo do orçamento

*[Handwritten signatures]*

RESUMO DO ORÇAMENTO		2008	
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
CORRENTES	19.804.645,77	CORRENTES	10.432.995,00
DE CAPITAL	9.495.354,23	DE CAPITAL	18.667.005,00
<b>TOTAL</b>	<b>29.100.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>29.100.000,00</b>
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS		SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29.100.000,00</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29.100.000,00</b>

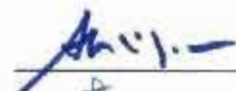
O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007

  
 Fibromar Quintela  
 José Carlos V. Silva

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

  
Jun



 Yuliy



VII - plano plurianual de investimentos









OBS.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO AÇÃO		DESCRIÇÃO	Forma de realização	FORTE DE FINANCIAMENTO			Res. para vet.	DATAS		EX	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
		Cód.	Ação Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)						
														TOTAL	DEFINIDO	MÃO DEF.	2009	2010		2011
2.1.1.	050701001	01	2002	6	OUT					01-01-2002	31-12-2011		Ala 1 Out. Dec.	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.200.000,00
2.1.1.	050701005	02	2002	7	EMP			65	DSU	01-01-2002	31-12-2011	3		4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	16.000.000,00
2.1.1.	050701005	03	2002	8	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011	0		200.000,00	200.000,00	200.000,00	1.800.000,00	1.000.000,00	1.600.000,00	3.200.000,00
2.1.1.	050701007	04	2002	9	OUT				DEC	01-01-2002	31-12-2011			100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
2.1.1.	050701008	04	2002	9										8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	
2.1.1.	0507011002	04	2002	9										80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	
2.1.1.	050701111	04	2002	9										500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
2.2.														50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	202.000,00
2.2.1.														50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	502.000,00
2.2.1.	040701001	01	2002	34	OUT				DEC	01-01-2002	31-12-2011	0		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.2.1.	040701007	02	2002	81	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011	0		50.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00	90.000,00	90.000,00	350.000,00
2.3.														500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.3.2.														500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.3.2.	050701007	01	2006	1	EMP					01-01-2006	31-12-2011	0		500,00	500,00	500,00	600,00	900,00	900,00	2.000,00
2.4.														6.452.500,00	6.452.500,00	6.452.500,00	4.700.000,00	4.200.000,00	4.100.000,00	30.311.000,00
2.4.1.	040701001	01	2002	36	OUT					01-01-2002	31-12-2011	0		251.500,00	251.500,00	251.500,00	1.001.500,00	1.200.000,00	1.200.000,00	3.250.000,00
2.4.1.	040701002	02	2002	36	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011	0		250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.250.000,00
2.4.1.	040701003	03	2002	37	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011	0		500,00	500,00	500,00	500,00	900,00	900,00	2.000,00
2.4.1.	040701002	04	2003	10	OUT					01-01-2003	31-12-2011	0		500,00	500,00	500,00	500,00	900,00	900,00	2.000,00

*[Handwritten signatures and notes in the right margin]*







OBJ. CLASSE DA ECONOMICA	PROJECTO ACCAO		DESCRICAO	Forma de realizacão	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISAO)				TOTAL PREVISTO		
					Cód	Ano	Mº	Res. para vel	INICIO	FIM	EX	Abº 1 Out. Dic.	Prev. de Out. Dic.	ANOS SEGUINTES				
														AC	AA		FC	2008
2.5.1.	05070107	12	2002	21	Publicas	OUT	DEC	01-01-2002	31-12-2008			25.000,00	25.000,00				25.000,00	
2.5.1.	05070112	16	2004	1	Antigos e Objectos de Valor	OUT	DEC	01-01-2004	31-12-2011			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.5.1.	0507010307	45	2003	4	Recuperaçao da Via Mareta	EMP	DESU	01-01-2003	31-12-2011	4		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	
2.5.1.	05070107	16	2005	1	Equipamento Informatico para o Museu das Terceiras	OUT	DEC	01-01-2005	31-12-2011			5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	65.000,00	
2.5.1.	05070108	16	2005	1														
2.5.1.	0507010307	01	2007	8	Recurso de Edificios/Equipamentos													
2.5.1.	0507010307	01	2007	8	Classificacão de Interesse Público	EMP	SC	01-01-2007	31-12-2011	8		100.000,00	95.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00	
2.5.1.	0507010307	01	2007	8														
2.5.2.												1.300.000,00	1.300.000,00	9.175.000,00	8.175.000,00	9.175.000,00	25.825.000,00	
2.5.2.	05070101	01	2002	22	Aquisicão de Terracos Destinados a Construcao de Parque	OUT		01-01-2002	31-12-2011			25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	05070101	03	2002	23	Dispositivo Municipal de Cultos	OUT		01-01-2002	31-12-2011			300.000,00	300.000,00	1.020.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.320.000,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	05070106	03	2002	24	Aquisicão de Terrenos Destinados a Construcao de Infraestruturas Constituintes do Projeto de Valorizacão Paisagistica das Margens do rio Lima	OUT		01-01-2002	31-12-2011			550.000,00	550.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	6.550.000,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	0507010307	06	2004	26	Beneficiacão e Reparacão de Equipamentos do Projeto de Valorizacão Paisagistica das Margens do rio Lima	EMP		01-01-2004	31-12-2011			150.000,00	100.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.150.000,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	0507010307	08	2002	28	Beneficiacão e Reparacão de Equipamentos desportivos Municipais	EMP		01-01-2002	31-12-2011			25.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	175.000,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	05070111	09	2002	30	Adquisicão de Maquinaria e Equipamento para indústrias Desportivas	OUT		01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	1.750,00	
2.5.2.																		
2.5.2.	0507010406	11	2002	26	Construcao/Reconstrucao de Praças Flúvies e Áreas de Leza	EMP		01-01-2002	31-12-2011	0		50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	350.000,00	

*Sebastião António*  
*António*

OBL.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO		DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano			Nº	AC	AA	FC	Bens para vel		INICIO	FIM	Abr? Out a Dez.	Previs Out a Dez.	ANOS SEQUENTES					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEF.		2008	2016
2.5.2.	0500710405	01	2007		EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2011	0			50.000,00			2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	6.050.000,00
2.5.2.	0500710406	02	2007		EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2011	0			50.000,00			2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	6.050.000,00
2.5.2.	0500710302	01	2008		EMP					31-01-2008	31-12-2011	0			100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.100.000,00
3.1															1.980.500,00	1.980.500,00		6.750.000,00	6.750.000,00	6.750.000,00	21.847.500,00
3.1.1															100.500,00	100.500,00		300.500,00	300.500,00	300.500,00	702.000,00
3.1.1															500,00	500,00		600,00	600,00	600,00	2.200,00
3.1.2															100.000,00	100.000,00		1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	21.847.500,00
3.2															100.000,00	100.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.100.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00
3.2.1															500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.1															100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	2.000,00

OBL.	CODIGO DA CLASSIFICACAO ECONOMICA	PROJECTO ACCAO		DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Resposta vel	DATAS		EX	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
		Ord.	Ano			Nº	AC	AA		FC	IMICIO			FIM	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES			
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEF.	2009		2010	2011
3.3.1.1.	0407030301	01	2002	75	EMP	50			DSU	01-01-2002	31-12-2011			600.000,00	600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.600.000,00			
3.3.1.1.	0407030301	02	2002	76	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011			100.000,00	100.000,00	500.000,00	500.000,00	1.600.000,00			
3.3.1.1.	0407030301	05	2002	79	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
3.3.1.1.	0407030308	06	2002	80	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			5.000,00	5.000,00	8.000,00	8.000,00	20.000,00			
3.3.1.1.	04070115	07	2002	81	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
3.3.1.1.	0407010402	06	2002	47	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			25.000,00	25.000,00	35.000,00	35.000,00	100.000,00			
3.3.1.1.	04070102	06	2002	82	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			25.000,00	25.000,00	50.000,00	50.000,00	175.000,00			
3.3.1.1.	04070102	06	2002	82	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			1.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00			
3.3.1.1.	04070102	06	2002	82	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			23.000,00	23.000,00	15.000,00	15.000,00	50.000,00			
3.3.1.1.	04070111	06	2002	82	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			1.000,00	1.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.164.000,00			
3.3.1.1.	04070102	10	2002	1	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			10.000,00	10.000,00	95.000,00	95.000,00	250.000,00			
3.3.1.2.	04070101	01	2002	84	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			178.000,00	178.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.164.000,00			
3.3.1.2.	04070101	02	2002	85	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
3.3.1.2.	04070101	02	2002	85	CUT				DSU	01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
3.3.1.2.	0407010405	03	2002	85	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011			170.000,00	170.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.170.000,00			
3.3.1.2.	0407010413	04	2002	87	EMP				DSU	01-01-2002	31-12-2011			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00			
3.4.														365.000,00	365.000,00	810.000,00	810.000,00	2.165.000,00			
3.4.1.														365.000,00	365.000,00	810.000,00	810.000,00	2.165.000,00			
3.4.1.	0407010203	02	2003	2	EMP				DSU	01-01-2003	31-12-2011	4		100.000,00	100.000,00	160.000,00	160.000,00	400.000,00			
3.4.1.	0407010207	01	2007	1	EMP				DSU	01-01-2007	31-12-2011	0		250.000,00	250.000,00	300.000,00	300.000,00	1.150.000,00			

*Handwritten signature and notes:*

Handwritten signature: *[Signature]*

Handwritten text: *Handwritten notes and signatures on the right side of the page.*

OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO ACÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Res. própria	DATAS		EX	REALIZADO		DESPERAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
		Cód	Ano	Nº			AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		Até 1 Out.	Prev. de Out a Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEF.	2008	2010	2011		OUT.	
3.4.1.		02	2007	4	Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	OUT			DSJ		01-01-2007	31-12-2011	0			5.000,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00
3.4.1.	0407011002	02	2007	4													4.500,00							
3.4.1.	04070111	02	2007	4													500,00							
<b>TOTAL GERAL</b>																15.894.500,00	15.894.500,00		32.000.000,00	32.339.000,00	30.779.000,00		112.001.500,00	

**FASES DE EXECUÇÃO**

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signatures of the Executive Organ]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature of the Deliberative Organ]*  
 Filomena Quintela  
 José da Silva

Programa de actividades  
municipales

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

VIII - plano de actividades municipales

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

2008

OBJ. CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	PROJECTO ACÇÃO		DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
	Cod	Ano			Nº	AC	AA	FC	Ras pouca vel	INÍCIO	FIM	EX	Até 31 Out	Até 31 Out a Dez.	ANOS SEQUENTES				
															TOTAL		DEFINIDO	NÃO DEF.	2008
1.												500,00	500,00	1.000,000,00				1.000.500,00	
1.2.												500,00	500,00	1.000,000,00				1.000.500,00	
1.2.1.												500,00	500,00	1.000,000,00				1.000.500,00	
1.2.1.1.	01	2002	2					01-01-2002	31-12-2008			500,00	500,00	1.000,000,00				1.000.500,00	
2.												510.500,00	510.500,00	1.480.500,00	1.400.500,00	1.480.500,00	1.480.500,00	4.862.000,00	
2.1.												500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.1.1.												500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.1.1.1.												500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.1.1.1.1.	04	2002	9					01-01-2002	31-12-2011			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.3.												200.000,00	200.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.200.000,00	
2.3.2.												200.000,00	200.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.200.000,00	
2.3.2.1.	01	2002	10					01-01-2002	31-12-2011			100.000,00	100.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.600.000,00	
2.3.2.2.	02	2002	11					01-01-2002	31-12-2011			100.000,00	100.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.600.000,00	
2.4.												200.000,00	200.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.100.000,00	
2.4.5.	04	2002	7					01-01-2002	31-12-2011			200.000,00	200.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.100.000,00	
2.5.												110.000,00	110.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	560.000,00	
2.5.1.												50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	350.000,00	
2.5.1.1.	01	2006	19					01-01-2006	31-12-2011			50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	350.000,00	
2.5.2.												50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
2.5.2.1.	12	2002	3					01-01-2002	31-12-2011			50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
2.5.3.												10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	
2.5.3.1.	01	2007	4					01-01-2007	31-12-2011			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	
4.2.												2.715.500,00	2.715.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	12.802.000,00	
												2.715.500,00	2.715.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	3.285.500,00	12.802.000,00	



OBJ.	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	PROJECTO AÇÃO			DESCRIÇÃO	Forma de realização	FONTE DE FINANCIAMENTO			Responsável	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
		Ded	Ano	Nº			AC	AA	FC		INICIO	FIM		Até 31 Out.	Prev. de 31 Dez.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEF.	2008	2009	2010	2011	
4.2.3.	01030805010210	07	2006	7	Aquisição de Terreno Destinado a Parques de Estacionamento						01-01-2006	31-12-2011			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
4.2.3.	01030805010211	08	2006	8	Aquisição de Viaturas Destinadas a Transportes Escolares e de Idosos						01-01-2006	31-12-2011			100.000,00	100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
4.2.3.	01030805010212	09	2006	9	Aquisição de Equipamento de Limpeza Pública e Conservação de Rede Viária						01-01-2006	31-12-2011			50.000,00	50.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
4.2.3.	01030805010213	10	2006	10	Construção de Casas Mortuárias						01-01-2006	31-12-2011			40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		160.000,00	
4.2.3.	01030805010214	11	2006	11	Construção/Beneficiação de Cemitérios						01-01-2006	31-12-2011			80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00		320.000,00	
4.2.3.	01030805010216	13	2006	13	Construção/Beneficiação de Sedes de Junta de Freguesia						01-01-2006	31-12-2011			80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00		240.000,00	
4.2.3.	01030805010216	14	2006	14	Construção/Beneficiação de Polidesportivos e Outras Instalações						01-01-2006	31-12-2011			50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.000,00	
4.2.3.	01030805010216	15	2006	15	Modernização Administrativa						01-01-2006	31-12-2011			50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.000,00	
4.2.3.	01030805010222	18	2006	18	Construção/beneficiação de Parques de Estacionamento						01-01-2006	31-12-2011			50.000,00	50.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		350.000,00	
4.2.3.	01030805010201	18	2006	18	Actividades de Âmbito Social, Cultural e Educativo						01-01-2006	31-12-2011			250.000,00	250.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		1.000.000,00	
<b>TOTAL GERAL</b>															<b>3.228.500,00</b>	<b>3.228.500,00</b>		<b>5.755.000,00</b>	<b>4.758.000,00</b>	<b>4.758.000,00</b>		<b>*8.484.500,00</b>	

- FASES DE EXECUÇÃO**
- 0 - NÃO INICIADA
  - 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
  - 2 - ADJUDICADA
  - 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
  - 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
  - 5 - CONCLUÍDA

O ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signatures of the Executive Organ]*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 15 de Dezembro de 2007

*[Handwritten signature of the Deliberative Organ]*

11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

IX - mapa de encargos com empréstimos

*[Handwritten signature]*

**PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS ( em euros)**

Data	Finalidade	Entidade Credora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2007
				Inicial	Actual				Amortização	Juros	
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	334.493,87	1,00%	4,55%	15	10	5	26.342,55	5.555,55	128.472,00
23-06-1997	Rede Viária	C.G.D/BEI	110.773,13	1,00%	4,55%	15	10	5	8.720,61	1.839,15	42.530,25
12-06-1997	Abastecimento de água - (Valima)	C.G.D/BEI	252.241,67	1,00%	4,13%	15	10	5	29.629,89	2.393,47	60.605,79
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	2,21%	25	9	16	31.843,54	14.638,88	671.858,52
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	0,98%	25	6	19	14.724,55	7.546,05	389.328,88
13-09-2001	SIAAVL - Distribuição água Concelho	B.E.S	125.240,13	1,00%	1,45%	20	6	14	6.958,00	4.306,49	100.887,13
13-09-2001	R.V.M.P.L - parte IX	B.E.S	257.780,95	1,00%	1,35%	20	6	14	14.322,00	8.664,85	207.653,95
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	2,84%	20	6	14	49.744,03	23.434,83	841.205,55
04-12-2002	Habitação Social - Arcozelo 2ª fase	C.G.D	426.133,02	1,56%	2,74%	25	5	20	13.181,76	9.308,10	345.048,31
		<b>TOTAL</b>	<b>3.863.407,88</b>						<b>195.466,93</b>	<b>77.687,37</b>	<b>2.787.590,38</b>

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.*

*Handwritten initials 'MB'.*

*Handwritten signature.*

*Vertical text on the right margin: Mapa de encargos com empréstimos*

30100

de

30100

de

de

30100

de

de

de

X - termo de encerramento

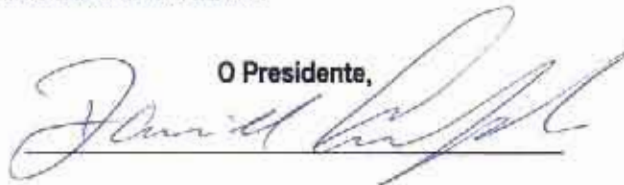
de

**ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2008**

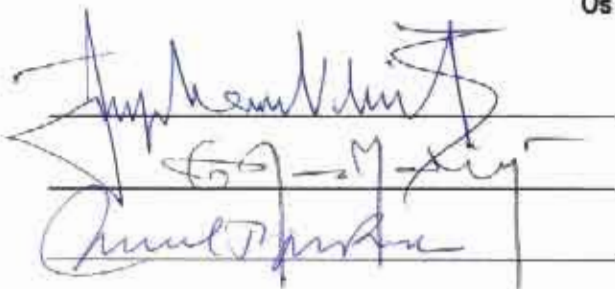
**ENCERRAMENTO**

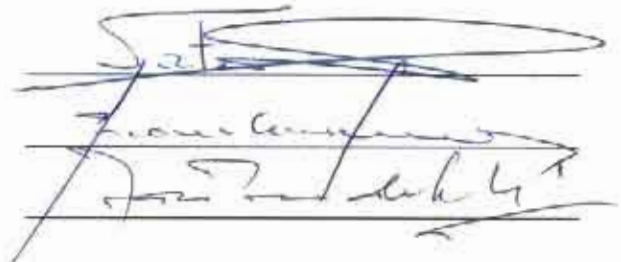
O presente **Orçamento e Opções do Plano** e documentos anexos, **que se contêm oitenta e quatro** folhas, que antecedem, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 3 de Dezembro de 2007.

O Presidente,



Os Vereadores:



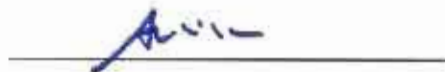


||

**TERMO DE APROVAÇÃO FINAL**

O **Orçamento e as Opções do Plano** que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia 15 de Dezembro de 2007, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário,



O 2º Secretário,

